

O BRASIL NÃO PRETENDE ALTERAR O VALOR PAR DO CRUZEIRO

RIO, 22 (Agência Nacional) — O sr. Guilherme da Silveira, Ministro da Fazenda, recebeu, dos delegados brasileiros em Nova York e Washington, os seguintes telegramas a propósito dos rumores referentes à alteração do valor do cruzeiro: "De acordo com a determinação de V. Excia., estou tornando público a seguinte declaração, espero que esteja de acordo com o seu pensamento: "O delegado do Tesouro Brasileiro, em Nova York, deseja comunicar que o Brasil não faz nem pretende fazer qualquer pedido de alteração no valor par do cruzeiro, o qual foi fixado, de conformidade com o fundo monetário internacional, em 30 de junho de 1948. O valor do cruzeiro, em dólares americanos, é de Cr\$ 18,50 ou

0,0540541 centos americanos por cruzeiro. Em ouro é de 0,0480363 gramas de ouro por cruzeiro, ou Cr\$ 647,50 por onça troy de ouro puro. — Nova York, 20 de setembro de 1949. — (Ass.) Mário Câmara". — Outro telegrama: "Transcrevo a nota publicada, hoje, na seção financeira do "New York Times": Ontem, o governo brasileiro verificou ser necessário abafar os rumores a respeito da desvalorização da sua unidade monetária. Os rumores, de que tal medida estava prestes a ser tomada, ocasionaram no decorrer do dia uma avalanche de vendas futuras da café na Bolsa de Café. Por volta do meio-dia, houve uma porção de boatos desmentidos

a respeito da moeda brasileira. Esses rumores só foram abafados depois que o delegado do Tesouro Brasileiro, sediado aqui, emitiu uma declaração formal, dizendo que o Brasil não faz nem pretende fazer nenhum pedido para modificação do valor do cruzeiro. — (Ass.) Mário Câmara, Delegado". — E ainda outro telegrama: "Em aditamento ao meu telegrama, o "New York Herald Tribune" também publicou minha declaração que foi hoje afixada na Bolsa de Café, e transmitida para todo o país. A Bolsa telefonou-me, comunicando que a declaração serviu para dissipar os rumores existentes, ontem, no mercado, ficando este normalizado. — (Ass.) Mário Câmara, Delegado".

Possível revisão de muitos tipos de câmbio

JORNAL DO DIA

HOJE
8 Págs.
Cr\$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ray Rodrigo Azambuja
Gerente: Osvaldo F. Leivas
Red. e Administr. RUA DUQ. DE CAXIAS, 11
Caixa Postal 1641
FONES: Gerência 8288

ANO III — PORTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1949 — N.º 801

IMPERIALISMO RUSSO EM MARCHA

FLUSHING MEADOWS, 22 (U. P.) — O delegado chinês ante a Assembleia Geral das Nações Unidas, sr. Ting Fu Tsang, afirmou hoje no plenário da referida organização que o imperialismo soviético está em plena marcha no Extremo Oriente. Assim, disse o sr. Tsang, o cruel imperialismo russo estende-se atualmente por dois continentes. A seguir, pediu que as Nações Unidas não deixem sua atenção da China e recordou que a extinta Liga das Nações cometeu também um grande erro quando não deu importância às advertências da China sobre o imperialismo japonês, em 1931.

* OS CHAVÕES DE SEMPRE — MOSCÚ, 22 (UP) — Um despacho da agência "Tass" descreve o presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, sr. Carlos Rómulo, como demagogo, nojento e laço obediente às ordens de seus patrões norte-americanos...

Está causando sérias apreensões nesta capital o estado de saúde do Rei Gustavo. Amigos íntimos do velho monarca, de 91 anos de idade, dizem que Gustavo V ficou bastante enfraquecido após ter sofrido um resfriado.

DECRETADA A DESMILITARIZAÇÃO — LA PAZ, 22 (UP) — O governo boliviano decretou a desmilitarização dos recrutados que tomaram parte na campanha para dominar os revoltosos do movimento nacionalista revolucionário. O decreto declara que voltou a reinar o império da ordem e da legalidade de todo o país.

Documentos secretos revelam mais uma infâmia do nazismo

WASHINGTON, 22 (UP) — O Departamento de Estado publicou documentos secretos alemães, mostrando que Hitler planejou o assassinato do ministro alemão na Tcheco-Eslavaquia, para justificar um ataque àquele país, em outubro de 1948. Os documentos, retirados dos arquivos do governo nazista, foram publicados num volume sobre as relações tcheco-tchecas, entre outubro de 1936 e setembro de 1938. Os arquivos revelam a natureza premeditada do incitamento alemão da crise tcheca e contém pormenores completos sobre os longos e penosos esforços da Grã Bretanha, França e Estados Unidos, para preservar a paz e proteger a Tcheco-Eslavaquia. Os documentos, provam que Hitler estava resolvido a "solucionar" a disputa tcheco-tcheca em torno da Sudetolândia, por meio dum ataque rápido, que depois se tornou desnecessário pelas concessões feitas pela Tcheco-Eslavaquia.

O "Fuehrer" parece ter pela primeira vez manifestado a idéia de provocar o assassinato de seu ministro em Praga, em uma conversa com o gal, von Keitel. Nessa palestra teria ele exposto uma "ação fulminante, baseada num incidente, como, por exemplo, o assassinato do ministro alemão, durante uma demonstração antigermanica". Achava que tal atentado justificaria as medidas militares, pelo menos aos olhos dum grande parte da opinião pública mundial. Revelam, ainda, os documentos que o Estado Maior Alemão e alguns diplomatas nazistas, ao aproximarem-se da data do ataque, mostraram-se recatosos com a França e a Rússia socorressem a Tcheco-Eslavaquia. Para evitar isto, foi recomendada a maior rapidez na ofensiva. Registram os documentos a palestra entre Hitler e Keitel, declarando o primeiro: "Os primeiros quatro dias da ação militar são, politicamente falando, decisivos. Se não houver êxito marcantes, é certo que surja uma crise européia". Uma análise da situação, feita por Keitel, em nome do exército alemão, acentua: "Entre os países da Europa Oriental, a intervenção da Rússia é a mais provável. Isso possivelmente con-

vista com o então comissário das Relações Exteriores, Litvinoff, relatou: "Litvinoff afirmou que a União Soviética prometera prestar assistência à Tcheco-Eslavaquia, em caso de ataque, e cumpriria fielmente esse compromisso". A 26 de setembro de 1938, outra mensagem de Schulenberg adiantava que a França havia consultado a Rússia sobre o que faria esta, em caso dum ataque à Tcheco-Eslavaquia, recebendo como resposta a garantia de que Moscou cumpriria suas obrigações e, juntamente com a França, prestaria à nação atacada tal fim, estava disposto a cada toda a ajuda possível. P. comando russo a entrar em consulta com o comando francês e autoridades tchecas.

COMUNISTAS TRAIDORES

BONN (Alemanha), 22 (U. P.) — Os comunistas alemães causaram hoje tremenda indignação na Câmara dos Deputados, quando aconselharam ao povo alemão a conformar-se com a anexação do território germanico à Polónia. Os deputados anti-comunistas protestaram veementemente e por pouco não abandonaram o recinto.

Condições para ter crédito

Copyright da Ag. Argus — Especial para "JORNAL DO DIA"

de CARVALHO E SILVA,

nos. Condições para terem crédito, junto ao Tesouro do Rio Sami, contribuírem com suas forças — econômicas, políticas e militares — para a Segurança dos Estados Unidos da América do Norte e do Hemisfério; cooperação econômica efetiva. Como se vê, o secretário de Estado Dean Acheson, que acaba de fazer essas promessas, num banquete de 100 libras, em Nova York, age como o dono do dinheiro. Podemos perfeitamente, sem forçar a medida, estabelecer o seguinte diálogo entre aquele poderoso senhor e um pedinte qualquer, sedento de dólares, latino-americano: — Sr. Secretário de Estado, meu tesouro está vazio. Necessito de um empréstimo. É urgente e indispensável. A situação é quase desesperadora. — Meu caro amigo, ótimo. Você quer dinheiro? Muito bem. Com que pretende contribuir para a segurança do Rio Sami. Como poderá você cooperar, economicamente, de mo-

do efetivo, conosco? Olhe que nós lhe garantimos não somente dinheiro, mas ainda a vigência de um regime democrático. O candidato, que é paraguai, ou boliviano, e se está lutando para o regime democrático, não tem forças armadas para colaborar na segurança do Rio Sami, e nem possui economia organizada para uma colaboração econômica objetiva, fica desamparado, no ar. — Você percebeu, meu amigo, que as nossas condições não lhe servem. Passe outra vez, quando tiver algo para dar em troca do que se lhe der. E o curioso do discurso de Dean Acheson é que, ele promete, em segundo lugar, como objetivo básico da política norte-americana para conosco: Estimulo às Instituições Democráticas.

Esse anglo-saxão deve ser um humorista de alta linha. A maioria dos Estados latino-americanos fazem tanto caso

de suas "confissões", o que significa, praticamente, a pena de morte para todos eles. O ex-ministro das Relações Exteriores da Hungria, Laslo Rajk, que foi o comunista número dois do seu país, reuniu sua comissão anterior de cinco horas nos seguintes palavras: "Não existe dúvida de que me constitui em instrumento de Tito,

onde o espírito de liberdade está arraigado profundamente no solo, no sangue, na mente da sua gente. Como, pois, prometer dar o que não lhe pertence?

Os povos latino-americanos têm bastante visão para perceber que promessas como essas, de banquetes suntuosos, perante delegados da ONU, são magníficas peças de artifício, fulgurantes, mas cujas luzes duram o tempo de uma fugaz instantânea. São mesmo, peças de figuração. Na prática, o programa é outro. Chegamos, então, as condições e não basta mais ser um trapaz direito para ter crédito na Exposição...

de Instituições democráticas como da primeira Constituição que juraram e não cumpriram. Al estão os Estados democratas sul-americanos, com governos ditatoriais: Bolívia, Peru, Paraguai, Argentina totalitária, Chile pretendendo ser e outros incertos nos seus rumos. Quando foi que a América do Sul, a América Latina, se incomodou com a democracia de verdade? Onde foi que isso aconteceu, além das fronteiras uruguiaias e fora da mentalidade do povo brasileiro? Seria difícil responder.

O discurso de Dean Acheson, prometendo auxílio econômico à América Latina, é uma dessas piétiérias de alta qualidade, pela importância internacional do autor. Mas, não deixa de ser ludibrio, farsa, tanto mais quando o secretário de Estado acrescenta que esse problema é difícil auxílio não sairá do tesouro oficial, mas das fortunas particulares que, ao que sabemos, são independentes e livres em sua ação naquele grande país.

Talvez sejam difíceis as vendas latino-americanas

LONDRES, 22 (UP) — Os meios latino-americanos desta capital estão ativos, procurando avaliar os efeitos da desvalorização da libra sobre as relações comerciais da Inglaterra com os países sul-americanos. Uma fonte bem informada preveniu que a desvalorização talvez venha a ter efeitos de muito longo alcance sobre os sistemas monetários latino-americanos, impondo mesmo a revisão de muitos tipos de câmbio, devido à dependência das exportações sul-americanas dos mercados da Europa.

Acrescenta-se que alguns países latino-americanos se aproveitem da desvalorização. Ela facilitará a exportação de produtos britânicos para esses países, mas, por outro lado, os técnicos assimilarão ser possível que as vendas latino-americanas na Inglaterra se tornem difíceis em vista da elevação dos preços. O ponto de vista geral, tanto nos círculos comerciais e financeiros britânicos como sul-americanos é que somente será possível determinar com alguma precisão os possíveis efeitos da desvalorização, quando já houver passado a primeira impressão, causada pela medida e quando o comércio mundial se houver ajustado à mudança.

Os círculos oficiais britânicos acreditam que será restabelecido em breve o comércio anglo-argentino, como resultado imediato da desvalorização. Esses círculos oficiais se negam a comentar a possibilidade da revalorização do peso argentino, na expectativa de alguma indicação da Buenos Aires, mas círculos extra-oficiais crêem na possibilidade dessa revalorização. Um funcionário britânico disse que em vista

de se ter eliminado toda incerteza a respeito do futuro da libra, não haverá lugar para retos, a expedição de licenças de importação para produtos britânicos. Acreditam-se que na próxima semana serão iniciadas novas negociações em Buenos Aires, nesse sentido, por parte do Embaixador britânico, para informar sobre a política argentina no tocante ao cumprimento do tratado anglo-argentino. Os círculos britânicos opinam que o novo preço dos produtos de exportação britânicos se poderá comparar favoravelmente com os de qualquer concorrente, a menos que a Alemanha também desvalorize sua moeda. No tocante ao mercado argentino, porém, os EE. UU. não são considerados concorrentes potenciais, enquanto perdurarem os efeitos da desvalorização e prevalecer a escassez de dólares na Argentina. A desvalorização do peso da mesma medida que a libra, segundo fontes britânicas, deixaria ambas as partes da mesma situação relativa em que se encontravam ao negociar-se o tratado de comércio anglo-argentino. Observa-se que a maioria dos países latino-americanos é exportadora e coloca suas matérias primas em territórios do ultramar, desempenhando vital papel na economia das nações que constituem a órbita do esterilino.

As consequências imediatas da desvalorização monetária

WASHINGTON, 22 (UP) — Camille Gutt, diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional, interrogado a respeito de se esperava que as nações latino-americanas desvalorizariam suas moedas, disse que até agora nenhuma dessas nações fixara gestões junto ao Fundo, nesse sentido. Acrescentou, contudo, que, já que estão agindo as nações maiores, as pequenas provavelmente procederiam da mesma maneira. Gutt disse, ainda, que não aumentariam as exportações norte-americanas, como consequência imediata da desvalorização do meio circulante. Assim, todavia, seria certo um aumento repentino, mas passageiro, das vendas dos Estados Unidos, porque certos importadores, segurando seus produtos aos mercados. Explicou, ainda, que passaria algum tempo até que os encreques pudessem incrementar sua produção, embora os preços possam baixar com bastante rapidez.

Gutt não espera que os preços baixem 30%, nem mesmo na Grã Bretanha. Disse que teoricamente os preços não deviam baixar mais de uns 20 ou 25%, em face do dólar, isso ainda levando em conta que no mínimo 20% das mercadorias que a Inglaterra exporta de

loização ainda não é o meio imediato dos problemas de pagamentos na Europa e no resto do mundo, sendo até de esperar que alguns problemas de certas nações, a serem resolvidos com dólares, se tornem mais agudos nos próximos meses. Exemplificando, declarou que são necessários uns 43% de aumento nas entradas de libras esterlinas, resultante da exportação dos países da zona do dólar, para que o Reino Unido tenha a mesma receita em dólares, antes da depreciação. Para que a entrada possa dobrar sua receita em dólares, suas vendas às nações da zona do dólar deveriam ser quase triplicadas. Referindo-se novamente às nações latino-americanas, disse que estas, antes de desvalorizarem suas moedas, esperariam a atitude da Argentina. Advertiu que, para que seja proveitosa "a revolução pacífica e útil" que representam as desvalorizações, os Estados Unidos não deveriam limitar as exportações; acentuou que tal procedimento dos Estados Unidos "condenaria essas nações, a viver da caridade norte-americana ou a impor a seus povos um onus intolerável de pobreza e desemprego".

FRACASSOU A GREVE — LONDRES, 22 (UP) — Fracassou, como já se esperava, a ameaça de greve de cinquenta mil ferroviários londrinos. Os ferroviários, das estações mais importantes não aderiram ao movimento, fazendo-o fracassar. Mas os trabalhadores nos grandes mercados da carne, de Smithfield persistem em trabalhar lentamente, enquanto não conseguirem aumento de salários.

APROVADA A VERBA DE AJUDA MILITAR

WASHINGTON, 22 (UP) — O Senado aprovou as últimas horas desta tarde o projeto de lei do governo sobre a ajuda militar, no valor de \$ 1.111 mil milhões. Depois de derrotar todas as tentativas de reduzir a verba prevista no programa. O projeto aprovado por 55 votos contra 24 deve agora ser remetido ao Comitê Conjunto da Câmara, já que esse organismo aprovará uma verba menor para o programa.

AINDA TÊM ESPERANÇAS

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Revelou-se em fontes dignas de crédito que o governo chinês intensificou seus esforços para convencer os EE. UU. a auxiliarem ao generalissimo Chiang Kai Shek. Os representantes chineses em Washington asseguraram que Chiang Kai Shek ainda está em condições de derrotar os comunistas chineses.

REVOLTA CONTRA O GOVERNO TCHECO

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Vários grupos se revoltaram na Tcheco-Eslavaquia há três semanas contra o governo de Praga, sendo encarcerados ou enforcados — declarou a sra. Pentaleva, ao chegar a esta cidade. Revelou que veio aos Estados Unidos para "lutar contra o comunismo".

Campanha comunista de pixamento assume proporções depredatórias

RIO, 23 (A.P.) — A direção do partido comunista ordenou a seus membros que, durante o mês de setembro intensifiquem a campanha de pixa, segundo se afirmou hoje. E o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura informou, hoje, que nos últimos 15 dias têm sido realizados exaustivos esforços para apagar os vestígios do pixamento efetuado pelos vermelhos. Acrescentou que a fachada do Teatro Municipal, pixada há dias pelos comunistas, somente será reconstruída dentro de dois meses e os trabalhos de limpeza custarão 300 mil cruzeiros.

SALVADOR, 23 (A.P.) — Ocorreram distúrbios entre estudantes anticomunistas e adeptos do credo vermelho nesta capital. A tarde passada, os estudantes anticomunistas realizaram comemorações nas ruas pela passagem da estação da primavera quando perceberam que elementos comunistas haviam se infiltrado em seus blocos. Os comunistas conduziram cartazes em que insultavam as autoridades brasileiras. Os comunistas pediram facas e revólveres, mas foram dominados pelos estudantes, os quais queimaram os cartazes. Mais tarde, os comunistas tentaram realizar um comício, mas foram postos em fuga pelos estudantes.

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA — RIO, 23 (A.P.) — Estão sendo ultimadas as preparações para a realização, em todo o Brasil, da Campanha Nacional da Criança, de 1 a 15 de outubro próximo. Durante aquela quinzena, comissões da cruzada pro-infância percorrerão as casas comerciais e a indústria, a fim de angariarem doações para as instituições nacionais que visam amparar a criança desvalida.

REIVINDICAÇÃO DOS COMERCIÁRIOS CARIOCAS — RIO, 23 (A.P.) — Está marcada para hoje, às 20 horas, a assembleia dos comerciantes cariocas, que pleitearão um aumento de 60 por cento em seus salários.

PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES NOS LUCROS DAS EMPRESAS — RIO, 23 (A.P.) — A Comissão de Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados continuou ontem a análise das emendas apresentadas ao projeto que dispõe sobre a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas. Foi aprovada uma emenda de autoria do senhor Armando Fontes que manda estender a participação aos trabalhadores rurais.

PROTESTO DOS FERROVIÁRIOS MINEIROS — CRUZEIRO (S. PAULO), 23 (A.P.) — Centenas de mulheres camadas com as ferroviárias da Rede Mineira de Vição resolveram protestar contra a direção da dita empresa, que há meses não paga os salários de seus maridos respectivos. Para isso, as mulheres dos ferroviários sentaram-se sobre os trilhos da Rede Mineira, paralisando completamente o tráfego da ferrovia. Foram inúteis os apelos do agente da estação local e de outras autoridades da Rede Mineira para dissuadir aquelas mulheres a se retirarem. Chamada a polícia, esta alegou que nada podia fazer. Contudo, a polícia mostrou-se disposta a garantir a ordem, a qual em nenhum momento foi alterada. Além de não receberem seus vencimentos há três meses, os ferroviários não dispõem de alimentos da Cooperativa da Rede Mineira, estando suas respectivas famílias em situação precária. Até as últimas horas desta tarde, as mulheres dos ferroviários continuavam sentadas sobre os trilhos. As referidas mulheres, acompanhadas de seus filhos, dizem que não se retirarão, enquanto seus maridos não receberem os salários atrasados. Toda a população de Cruzeiro solidarizou-se com as mulheres dos ferroviários.

CHAVES & ALMEIDA S.A.

TECIDOS E MIUDEZAS POR ATACADO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 30 de setembro corrente, às 19 horas, na sede social da Sociedade, à Avenida Jôlio de Castilho, nº 299/307, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- aprovação das contas do exercício encerrado em 30 de julho de 1949 e o parecer do Conselho Fiscal;
- aprovação do dividendo a ser distribuído, proposto pela Diretoria;
- proceder à eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus Suplentes;
- fixar a remuneração do Conselho Fiscal, de acordo com o parágrafo único do artigo 124 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Pôrto Alegre, 19 de setembro de 1949.

PEDRO CHAVES GARCIA
JOSE CHAVES BARCELLOS
Diretores

Municípios Gaúchos

TAPEJARA

Lançamento da pedra fundamental da nova matriz

PASSO FUNDO

A Câmara Municipal de Vereadores presta significativa homenagem ao Dep. Cesar Santos

INTEGRA DA INDICAÇÃO, APROVADA POR UNANIMIDADE NESSE SENTIDO — CONGRESSO REGIONAL DE VEREADORES — REABERTURA DOS TRABALHOS LEGISLATIVOS

Passo Fundo, 31 (J. D.) — Em uma de suas últimas reuniões a Comissão Representativa da Câmara Municipal, aprovou por unanimidade, indicação que abaliza transvertemos, de autoria do vereador dr. Pedro dos Santos Pacheco, subscrita ainda, pelos demais integrantes da mesma Comissão, prestando significativa homenagem ao Dep. Cesar Santos, conceituado fisiólogo aqui residente e um dos batalhadores pela aplicação do "BCG" como medida preventiva ao combate da tuberculose, mal que anualmente rouba mais de 50.000 vidas e invalida, aproximadamente 700.000 brasileiros. Essa homenagem, produzida em razão do "Dia do BCG", instituído pela Liga Paulista Contra a Tuberculose, estava assim concebida — diante os termos da indicação a seguir:

"Exmo. Sr. Presidente da Comissão Representativa. O Vereador que esta subscrive, submetendo-a à apreciação de V. Excia. e seus dignos pares, — esperando seja a mesma acolhida, — em que pese as razões que a originam, nada mais julga fazer do que:

— Prestar uma justa e merecida homenagem a um dos mais dedicados batalhadores e participantes da luta que o povo brasileiro vem travando contra a tuberculose, mercê da preciosa colaboração de numerosos integrantes da alta classe médica nacional.

Dr. CESAR SANTOS, antes que político é um abnegado à causa da medicina e a todas as causas dela decorrentes.

Este, o ilustre patriota e abnegado lutador na campanha contra o terrível mal que nos tem roubado centenas de milhares de vidas preciosas: A TUBERCULOSE.

Em prestando esta Casa, uma homenagem que se diga — merecida por todos os títulos — ao ilustre Dr. Cesar Santos, — por certo fará com que a mesma — extensiva se torne a todos aqueles que, aplicando de coração e alma a medicina pregada por Hipócrates, tem contribuído com sua experiência e saber profissionais para trazer a lares inúmeros a alegria de viver; por isso que — como a liberdade de fazer do bem ao próximo — a "figura simbólica" da classe que tão bem sabe representar e honrar.

Justifica-se a homenagem de que trata a presente:

— os positivos resultados obtidos quanto à aplicação do B.C.G. (Bacilo de Calmet e Guérin) — como medida preventiva e integrante da campanha contra a tuberculose, — estão ali, ao conhecimento de todos;

— Tanto os governos da União e do Estado, como o Municipal, fixaram em lei, — medidas pertinentes a debelar a proliferação desse terrível mal;

— A Constituição do Estado, pelo disposto no art. 43 — Ato das Disposições Constitucionais Transitórias;

— a Lei Orgânica do nosso Município, através o expresso no art. 151 — Disposições Transitórias;

— e o Governo da União, recentemente, em Lei especial, tornou obrigatória a vacinação pelo BCG, a contar de novembro de 1950.

A manifestação dos Poderes constituídos da Nação, do Estado e do Município, incluindo nas esferas de suas atividades em favor da assistência social ao povo — a obrigatoriedade real — como realidade está sendo o combate contra a tuberculose — encontra-se profundamente enraizada no trabalho persistente, humano e sincero do Dr. Cesar Santos cuja palavra de há muito vem se fazendo sentir em torno ao assunto.

A calmetização, teve — no ilustre homenageado — um entusiasta e defensor, especialmente por ocasião de suas atividades na Egreja Assembleia Legislativa do Estado (sacra da política estava o médico — cujas atitudes tinham como inspiradora a sublime doutrina médica de Hipócrates).

Hoje, que a calmetização é uma realidade sumamente benéfica ao povo brasileiro, mercê do trabalho desse paladino da medicina, situando-se de modo particular o setor da fisiologia, — injusto seria negar-lhe os direitos e as homenagens de que se faz merecedor.

Aproveita, pois, ao ensino das recentes comemorações promovidas por diversas Entidades privadas e prestigiadas pelos Poderes Públicos e Autoridades Sanitárias do Estado, em se tratando do transcurso do DIA DO BCG, — para solicitar se consigne em Ata dos trabalhos desta Colenda Comissão um voto de congratulação e de aplausos ao Dr. Cesar Santos — a quem muito se deve do muito que significa para o povo brasileiro — o transcurso desse primeiro de julho que passou, etapa inicial de uma árdua luta de há muito preconizada pelo homenageado que vê coroado do mais absoluto êxito o todo quanto há produzido no terreno da calmetização.

Que, dessa singela manifestação do Legislativo de Passo Fundo, por sua Egreja Comissão Representativa, seja dado conhecimento ao homenageado, assim como à imprensa — para que esta, faça conhecida do público que nos honrou com sua confiança — saiba aqui estamos para prestigiar tudo quanto é feito ou se refira em favor do mesmo, como são o meritório trabalho desenvolvido pelo Dr. Cesar Santos.

Sala das Sessões, em 18 de julho de 1949.

Pedro dos Santos Pacheco.

Subscrevemos a indicação supra:

Walmir Salton.

João Gasparin.

HERVAL.

DEI CAMPO.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Adelard — B. Aires..... 22

Cruzeiro — Rio Grande..... 22

La Paragual — N. York..... 22

São Bento — Rio..... 22

Atlântico — Rio..... 22

Fruta — N. York..... 22

Norma — N. York..... 22

Norvil — B. Aires..... 22

Deifand — Europa..... 22

Albura — Antuérpia..... 22

S. Marriel — Antuérpia..... 22

NO PORTO A SAIR

Marplatense..... 17

ATALAYA..... 17

Itapema..... 17

Itapua..... 17

Berigi..... 17

M. Lúcia..... 17

J. Naval..... 17

Itabira..... 17

Taubaté..... 17

R. Oranque..... 17

L. Uruguai..... 17

Holberg..... 17

Holberg..... 17

Mogy (Naveg.)..... 17

VAPORES AO LARGO

Silvestre..... 18

Araguari..... 18

Tamboré..... 18

Rio Negro (Friger)..... 18

Herval..... 18

DEI CAMPO..... 18

VAPORES SAÍDOS

Cruzeiro..... 20

Adelard..... 20

La Paragual..... 20

São Bento..... 20

Atlântico..... 20

Fruta..... 20

Norma..... 20

Norvil..... 20

Deifand..... 20

Albura..... 20

S. Marriel..... 20

TAPEJARA, 30 (J.D.)

Grande é o entusiasmo que reina nos círculos sociais deste distrito em torno da grande festa de domingo próximo, dia 28 de agosto. Proceder-se-á neste dia a benção e o lançamento da pedra fundamental da nova Igreja Matriz, presidindo este soleníssimo ato a. excia. revma. d. Antonio Reis, que virá expressamente de Santa Maria. Quando concluído, será um dos maiores monumentos de arte cristã do Estado. Em estilo da Renascença, terá 19 metros de frente, 55 de lado e a torre subirá até a altura de 54 metros. O autor do projeto é o engenheiro Angelo Fontonine, cujos conhecimentos técnicos foram colhidos nas grandes igrejas da Itália, donde é natural.

MONTENEGRO

Agência postal telegráfica

Montenegro, 30 (J. D.) — Como já fora noticiado, a Agência Postal Telegráfica foi há 5 meses inspecionada pelo inspetor regional da diretoria dessa Capital, sr. Onatino Bastos. A propósito, o chefe da repartição local, sr. José Tescano Neto, acaba de receber da Inspeção Geral, no Rio de Janeiro, a seguinte carta:

"Tendo conhecimento das últimas referências feitas ao serviço dessa agência pelo inspetor Regional, no relatório de inspeção al procedido em abril último, congratulo-me convosco pela excelente colaboração que vinds prestando ao Departamento dos Correios e Telégrafos na exemplar direção da agência de Montenegro. Saudações — (Ass.) Waldemar Duque Estrada — Inspeção Geral".

TEATRO — Transcorreu a 4 do corrente o 12.º aniversário da fundação do Grupo de Cultura Teatral e Artística Montenegro. Durante esse longo período de incessante atividade, representando peças dos maiores teatrólogos nacionais, prestou o G.C.T.A.M. os mais relevantes serviços à sociedade local. Integrado por uma pleiade de amadores, destacando-se o impecável trabalho de direção, confiado ao idealista Milton Gesswein, o



A iluminação fluorescente G-E atrai o freguês e realça o valor dos mercadorias!

GENERAL ELECTRIC

SOCIEDADE ANÔNIMA

RIO DE JANEIRO — S. PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — P. ALBERTO

A VENDA NO PARQUE ELÉTRICO

Rua Uruguai, 329 -- Pôrto Alegre

GCTAM constitui hoje incontestavelmente um dos melhores conjuntos amadoristas do teatro sul rio-grandense. E de lamentar apenas que o grande sacrifício desses abnegados montenegrinos não seja integralmente correspondido, de vez que as lotações do Teatro Golo En, nem sempre se esgotam, nas noites em que se realizam os espetáculos do grupo. Comemorando o seu aniversário, o G.C.T.A.M. apresentou no cinema desta localidade, nas noites de 4 e 5 do corrente, as interessantes peças "Terra Natal" e "Feia" respectivamente da autoria de Oduvaldo Vianna e Paulo de Magalhães, merecendo o quadro de intérpretes, os mais calorosos aplausos pelo êxito decisivo e magnífico que coroou tão merecidamente doze anos de atividade.

SEMANA DA CRIANÇA — No Posto de Higiene local, foram abertas as inscrições para o concurso de Saúde Infantil, a realizar-se na "Semana da Criança" de 10 a 17 de Outubro próximo. Pela Chafia do Posto de Higiene, vem sendo elaborado, um grande programa para as comemorações da semana.

Lindos e valiosos prêmios serão ofertados pelo comércio e indústria local, bem como oferecidas cadernetas bancárias às primeiras colocadas. Reina grande entusiasmo, entre as mães, pela oportunidade de verem seus bebês classificados.

TORNEIOS DA SEMANA DA PÁTRIA — Pelas diversas sociedades de Montenegro, foram organizados grandes torneios para serem disputados durante as comemorações da Semana da Pátria. A exemplo das provas havidas no ano passado, já se inscreveram como concorrentes as seguintes sociedades: — União Operária — Club Rio Grandense — Club 7 de Setembro — Club Chimarrão — Equipes do Gl'nasio São João Batista — Viçação Férrica — 5.º Batalhão de Caçadores da Brigada Militar.

PROXIMOS ENLACES — Segundo editais publicados na imprensa local, pretendem casar as seguintes pessoas: Guilomar Silva e senhorita Doracy da Silva Cardoso; Arturino Almeida da Silva e senhorita Palmira Rodrigues de Oliveira; Afonso de Mello e srta. Cherubina Satie de Souza; Edvino Afonso Atkinson e srta. Ivone Klea Zimmermann; Odilo Klein e srta. Maria Dejanira de Oliveira; Cleotário Darcy de Lima e srta. Maria de Lourdes Carvalho; Licurgo Sá Brito Cardoso e senhorita Julieta Mantovani; Antônio Zeno da Rosa e srta. Lory Timoteo da Cunha; Victor Ost e srta. Genecy Araujo Garcia; José da Oliveira Cardoso e srta. Afonsina Pereira de Vargas.

Vida Católica

Continuação da 4.ª página

Realizar-se-á no dia 9 de outubro próximo, a festa de São Francisco de Assis, a qual será precedida de solenes novenas que terão início no dia 30 do corrente, com pregação que será feita por vários oradores sacros. No dia da festa, a 5.ª Missa das 6 horas será rezada em intenção dos festeiros e benfeitores da paróquia.

A missa das 10 horas será festiva, em homenagem ao dr. Ildo Meneghetti, prefeito da Capital e grande benfeitor de Santa Anna. O sr. Antonio Venturini, festeiro e exma. esposa d. Otília Venturini, julga, bem como o Pe. Fr. Valério, O.J.M., vigário da paróquia não têm poucos esforços para que estas festas alcancem o máximo esplendor.

CARIDADE DO PAPE

O Santo Padre o Papa auxilia aos necessitados quanto pode. Não faz diferença entre católicos e não católicos. Deu 1.000 dólares para três organizações que se dedicam a obras de caridade entre os enfermos e pobres da China. O Sumo Pontífice deu 1.000 dólares ao Comitê de Ajuda Internacional. 2.000 à Associação Nacional para combater a Tuberculose e 3.000 ao Comitê Nacional de Ajuda aos Estudantes. O Papa deu ordens a Monsenhor Ribert para que destine 100.000 yens ouro à Associação Anti-Tuberculosa, como prova de admiração pela tarefa que tem realizado.

MATRIZ DE SÃO FRAN.

O arcebispo metropolitano D. Vicente Scherer, acompanhado do Pe. Laure Oppermann, iniciou hoje uma visita pastoral ao interior da arquidiocese. Até o dia 13 de outubro próximo, S. Excia. visitará os seguintes lugares: Povo das Antas, Santa Inês, Linha Carolina, Boa Vista, Pavramento, Santa Manoela, Linha Brasil, Boa Esperança, Cabriuna, Montenegro, Linha Catarina, Muda Reis, Porto Ely, Pesqueiro, Cafundó, Vitória, Maratá, São Francisco Xavier, Brochier, Linha Comprida, São Pedro, São Salvador, Pinhal, Barão, Campeiro.

CURSO DO CAMBIO EM DATA DE ONTEM			
Médo	Compra	Vende	
Lêbre	74.0714	75.4428	
Dólar a/Chile	18.38	18.72	
Certo Tchecosla.			
vaquia	8.3676	8.7241	
Bombim	6.7315	6.7326	
Florim	6.9233	7.2574	
Francis Sulao	6.2594	6.3738	
Francis Beiza	6.4193	6.4271	
Péso Uruguai	6.6254	6.9377	
Dólar	18.38	18.72	
Paesla	6.1000	1.7096	
Francis França	0.675	0.6988	
Boliviano	6.4233	6.4487	
Certo Desamocrouca	5.83	5.9078	
Certo Suiza	5.1195	5.2145	
Péso Argentino	3.8232	3.9304	

PREÇOS CORRENTES			
Vigeram, no dia de ontem, no preço do Pôrto Alegre, os seguintes preços:			
Alfafa prensada, quilo	1.00		
Alfafa, 15 quilo	115/115.00		
Amendoim paraf. 25 kg	60/60.00		
Amendoim com. 25 kg	58.00		
Ávela preta, 45 quilo	55/55.00		
Ávela branca, 45 kg.	50/50.00		

ENTRADA DE PRODUTOS			
Entraram, em data de ontem, na praça de Pôrto Alegre, os seguintes principais produtos:			
Alfafa — frd.	31		
Amido — saca	49		
Arroz — saca	9.500		
Arroz com casca — saca	1.507		
Bacsa — saca	95		
Bacsa — lãa.	105		
Cangula — saca	51		
Erva — saca	51		
Farinha — saca	5.383		
Farinha milho — saca	43		
Farinha vaquia — saca	43		
Fólio — saca	979		
Fólio com — saca	47		
Fólio soja — saca	638		
Fumo frd.	1.383		
Milho — saca	3.145		

«O Partido Social Progressista tem na base do seu programa os ensinamentos imortais contidos na famosa carta encíclica do Papa Leão XIII», diz o professor Ernesto Sépe — Os discursos do dr. Gabriel Pedro Moacyr e do dr. João Nunes Monteiro

Integra dos discursos pronunciados por ocasião do lançamento do Partido Social Progressista no Estado do Rio Grande do Sul em solenidade realizada a 20 do corrente.

DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. ERNESTO SEPE, DO DIRETORIO NACIONAL DO P. S. P.

Meus compatriotas do Rio Grande do Sul:

Neste momento em que venho desempenhar a honrosa missão que me foi confiada pela Comissão Executiva Nacional do Partido Social Progressista, missão de vos anunciar, como presidente da Delegação Paritária deste grande Estado, que o P. S. P. está estruturando no Rio Grande, eu quero reafirmar os profundos laços de apreço e simpatia que preenchem o Partido de Adhemar de Barros, ao herdeiro de Gaspar Silveira Martins e outras notáveis figuras que deixaram bem vivos os seus nomes nas páginas da História.

Aqueles profundos laços têm sua razão de ser não só nos dias de hoje — de inteira solidariedade entre São Paulo e Rio Grande — mas também no mais fundo do nosso passado de povo livre e amante da liberdade. Outro fato muito interessante a observar com relação aos mesmos laços que nos unem é o que aponta ambos os nossos Estados, sempre ciosos da grandeza dos nomes que receberam e que lembram o início da mais bela campanha da História: a da implantação do Cristianismo no mundo inteiro: São Paulo é São Paulo, o Rio Grande é São Pedro do Rio Grande do Sul. Apostolos, portanto, das novas, das grandes causas populares que nasceram para vencer, reconduzindo as sociedades para pontos mais altos, mais dignos, mais humanos, e, sobretudo, mais animados da fé intensa que, como vós bem o sabeis, é capaz de remover até as montanhas.

Se eu quisesse fazer aqui alguma referência a impressões de ordem pessoal eu me voltaria para os aspectos mais preciosos a grande terra rio-grandense, dizendo-vos que Porto Alegre, a mais amável das cidades brasileiras, com sua boa gente, com o Gualha e seus maravilhosos cinematos, e o interior infinito, com as suas estâncias e seus pedões caledões na luta quotidiana, são realidades que mais fundas e duradouras repercussões tem no latido daqueles que ainda não conheciam o gaúcho e nem o pampa, como a muitos anos passados repercutiram no mais fundo de mim mesmo.

E' com esta força natural, acolhedora e boa, que o povo hospitaleiro do Rio Grande recebe a todos, e é com ela que vive tranqüilo em todas as grandes causas que abraça. Por isso eu me sinto feliz em poder falar em nome do meu Partido a vós, grande povo, que sempre marcastes o passo ao compasso da ordem da liberdade, voltando-me também para

a figura sempre respeitada do honrado governador Valtér Jobim, que, como bem disse o ilustre governador do meu Estado, dr. Adhemar de Barros em recente entrevista, é "um grande patriota de sentimentos políticos os mais puros."

Como presidente da Delegação do Partido Social Progressista em sua fase de estruturação no Rio Grande do Sul, eu quero vos anunciar que o Partido Social Progressista no Rio Grande existe, é força também decisiva para os grandes destinos deste Estado, e vem, através dos honrados nomes de seus dirigentes, disposto a trabalhar a boa batalha pela ordem, pelo progresso, pela manutenção da liberdade popular e do grandioso passado do Rio Grande na História da Civilização Brasileira.

O Partido Social Progressista está vos anunciando o desfecho de sua bandeira de luta para os pampas. A bandeira de luta do Partido Social Progressista, não é, para todo o Brasil, senão, outra, que bandeira das realizações efetivas, a bandeira que povoa o despojado, que abre picadas no amaranhado das coisas paradas, que nada destrói sem antes pensar em substituir, que não é contra ninguém, mas apenas, é tão somente a favor do Brasil. E' a bandeira da união no meio das ambições desagregadoras; é a bandeira da coesividade tremulando no meio das manifestações grupais e ou meramente pessoais.

Meus compatriotas do Rio Grande: Sua excelência, o governador Adhemar de Barros, que tem um grande encontro marcado conosco debaixo da figueira amigável, aqui estará dentro em breve e vos falará com aquela naturalidade que o coloca no meio do povo, sobre o que tem feito e de que maneira espera cooperar com a incalculável força de que dispõe, por um Brasil mais próspero e mais feliz.

Entretanto, eu não abandono o desejo de vos contar que o estadista Adhemar de Barros ergueu em São Paulo o Hospital das Clínicas e realizou outros prodígios no setor da saúde pública; fez, para o litoral, a arrojada realização da via Anchieta, e, para o interior, a abertura não menos arrojada da Anhanguera, obras gigantescas que capitaneiam a série enorme de rodovias, ferrovias e aeroportos que sentiram a presença de seu dinamismo; construiu casas operárias, numerosas colônias de férias, tudo visando vida melhor para aqueles que, na verdade, ajudaram seu Estado crescer; realizou grandes obras no setor da assistência à infância e aos menores abandonados, como no setor do abastecimento de água, rede de esgotos, calçamentos, pavimentação e transportes coletivos, tanto na Capital como no interior do Estado.

A sua ampla visão de estadista não escapou ainda que as realizações que realmente beneficiam a coletividade dependem diretamente de uma boa gestão

econômico-financeira. Daí haver traçado diretrizes capazes de fazer com que o labor do grande Estado que governa não ficasse a mercê de uma política errada por parte do Banco do Brasil. Determinou assim a concessão de empréstimos à lavoura, enxergando que o problema do país pode ser resolvido com o aumento da produção, e que a vida de uma nação exige amparo completo ao lavrador, ao pecuarista, aos que realmente produzem.

Meus compatriotas do Rio Grande:

Terminando, posso assegurar que o Partido Social Progressista existe neste grande Estado como força absolutamente cora e atuante, contando, como conta, com inteiro apoio de um pugilo de homens que merecem a vossa inteira confiança. O engenheiro Gabriel Moacyr, dinâmico ex-prefeito desta maravilhosa Porto Alegre, uma das mais lucidas inteligências saídas da grande Escola de Minas, de Ouro Preto, que também foi engrandecida pela passagem de Pandá Calogeras, é um dos dirigentes do Partido Social Progressista neste grande Estado.

Como já é do vosso conhecimento, através de importante manifestação largamente difundida, os dirigentes da U. S. R. — movimento que empolgou o Rio Grande — viram no programa do P. S. P. um programa de grandes realizações. Em consequência, U. S. R. integrou-se no Partido Social Progressista.

Quero terminar lembrando o grande destino do Rio Grande no conjunto da unidade brasileira, que se fez através dos séculos sob o império da Cruz, da Ordem e do Progresso. Ordem para o Progresso e defesa dos princípios cristãos, formam a base das diretrizes e impulsionam uma das maiores forças políticas do Brasil de hoje: O Partido Social Progressista, que tem na base do seu programa os ensinamentos imortais contidos na famosa Carta Encíclica do Papa Leão XIII, a "Rerum Novarum", e que, no Rio Grande do Sul, tem em seu seio, como membros do seu diretório estadual, eminentes professores da Universidade do Rio Grande, operários e figuras de invulgar projeção nos cenários estadual e nacional.

Desejo que as minhas palavras tenham aqui a ressonância dos sinos que repicam nas alturas das igrejas espalhadas em todo o território rio-grandense; a ressonância da sã consciência da União, sinceridade, fé e união que fizeram deste grande Estado o que este grande Estado é: inabalável na sua convicção e unido para a realização de seu grande destino na comunhão brasileira.

Discurso pronunciado pelo dr. Gabriel Pedro Moacyr, presidente eleito do Diretório Estadual do P. S. P.

"Meus patriotas e minhas patriotas — Meus amigos do Partido Social Progressista.

Agradeço profundamente sensibilizado a manifestação desta Assembleia, elegendo-me para o exercício da alta investidura de presidente do Diretório Estadual do Partido Social Progressista. Prometo cumprir o meu dever como cidadão e como membro de nossa agremiação.

Desejo salientar a presença em nosso meio do Professor Ernesto Sépe, membro do Diretório Nacional do P. S. P.

A sua atuação entre nós, na organização de nosso partido, foi de rara eficiência, caracterizada por atitudes sempre orientadas por um alto critério e elevado sentimento partidário.

Acabamos de assistir a um ato cívico, que bem expressa o sentido democrático da nova política que vai aglomerar os homens livres e conscientes do nosso país, em torno de uma orientação sã, que, preliminarmente, não visa combater homens através de uma crítica dissolutiva, depreciativa, inútil e retrógrada.

Estamos no limiar de uma nova era, onde a ação do homem, consciente e cívico de sua responsabilidade, verificou que o Estado e bem público da Nação, não pode mais repousar sobre uma política de austeridade, apagada e vil tristeza, uma política estéril em suas manifestações, que nem se quer vislumbra as necessidades reais do povo, que nada mais é do que a satisfação de interesses alheios aos legítimos e indiscutíveis interesses do povo.

E' preciso, e ainda é tempo, que o nosso caminho político mude as suas diretrizes e seja a satisfação perfeita e concreta das necessidades do povo, que se manifesta: em mais escolas, mais hospitais, mais indústrias, mais agricultura, mais comércio, maior desenvolvimento dos meios científicos e técnicos, maior desenvolvimento das belas artes em suma, de todos os setores da atividade humana.

E' nesta política moderna que trata de desenvolver e dignificar a personalidade humana, nos seus aspectos de personalidade social, personalidade econômica, e, sobretudo, de personalidade espiritual, tão bem expressa para o homem moderno, numa linguagem terça e encantadora de um dos mais belos e mais humanos dos tesouros impercíveis da nossa época: a RERUM NOVARUM a QUADRAGESIMO ANO, que o Brasil precisa e deve se enquadrar.

Estamos, neste momento, apreciando, na nossa pátria, um espetáculo verdadeiramente extraordinário, do qual poderão decorrer situações irremediáveis para a segurança e continuidade do bem estar da família brasileira na sua estruturação cristã.

O brasileiro, pelas decepções decorrentes de um regime poli-

tico caótico, não acredita na orientação salutar de um sã política; as promessas não são cumpridas, lantejoulas que vem enfeitando todas as plataformas políticas, levaram-no ao indiferentismo;

os nossos patriotas capazes de empreenderem atividades úteis no sentido do bem estar coletivo, isolam-se da política, porque não querem se envolver em situações pouco recomendáveis no conceito público.

Atualmente, político é sinônimo de parasita, palrador inconsciente, profissional de deliberada confusão.

E' contra este estado de alma que os organizamos, para proclamarmos, cheios de otimismo, que o Brasil não é um país perdido, que temos reservas morais, mentais e espirituais, capazes de servir coordenadas eficientemente, que nos conduzirão a galgar os grandes destinos a que temos direito perante a América e perante o mundo.

O quadro social e político da nação brasileira, exige que cada cidadão ocupe posição no panorama político nacional, cívico dos seus deveres, mais do que dos seus direitos, cooperando com uma parcela de sua vitalidade para a reestruturação política do país, único meio de se evitar o caos social tão desejado pelos falsos patriotas e importadores de ideologias contrárias a formação cristã do povo brasileiro.

O nosso partido empenha-se em despertar esses sentimentos de cívico que honram um povo e elevam uma nação.

Não somos contra ninguém: somos a favor do Brasil.

O nosso ilustre presidente Adhemar de Barros em mensagem relativa a proposta organizatória para o ano de 1948, disse:

"Estamos vivendo em uma hora em que o Estado se transforma em Estado-Serviço Social, para operar os necessários reajustamentos em todos os setores da vida moderna."

As aspirações populares são prementes: exigem do Governo um sentido realizador imediato, de modo que o Estado seja um órgão de soluções sociais. As formas múltiplas de assistência precisam ser apresentadas concomitantemente, numa coordenação harmoniosa de esforços, aos meios de produção e de trabalho.

O Governo atual tem, antes de mais nada, um programa de realizações práticas, cujo significado é eminentemente social, econômico e político, no sentido de amparar o homem, a terra e as instituições."

O nosso partido, comunhão de interesses, de reivindicações, sociais, de aspirações gerais, visa o contentamento do povo e engrandecimento moral e material do Brasil, que faremos

marcar para os ilimitados destinos das conquistas sociais.

Acima das destruidoras paixões políticas, colocaremos os interesses da Nação. Seremos compreensivos para todos aqueles que formularem uma crítica sincera e construtiva, podendo as mesmas, em determinadas hipóteses, serem aceitas como orientação; mas repudiaremos: "as que se apresentam maculadas de ódio", como muito bem acentuou o grande governador Adhemar de Barros.

Somos partidários de uma política municipalista.

Queremos os municípios emancipados economicamente e financeiramente; queremos uma distribuição mais equitativa e mais justa das rendas públicas.

E' do fortalecimento econômico da célula municipal, que resultará a prosperidade da Nação, como demonstra exuberantemente a História Política e Econômica da grande Nação Norte-americana.

A Política Municipalista é a Política para o Brasil, na verdadeira marcha para o "Hinterland".

Não podemos continuar a concentrando e limitando todas as nossas possibilidades econômicas e financeiras na orla compreendida entre a costa atlântica e as primeiras serranias do interior.

Seremos a grande bandeira que: "levanta a majestade da Pátria imortal, sob o Palácio da mais bela e mais sincera das democracias que é a Social Progressista", como muito bem disse Adhemar de Barros.

Fanáticos da ordem, queremos um clima de tranqüilidade social e política, de elevado respeito às instituições, condições morais e cívicas que, neste momento, encontramos no Rio Grande do Sul.

O ambiente nacional, não desejamos agitado e confundido por contendas com objetivos inconfessáveis; tudo deve se proceder à luz meridiana da verdade; repugna ao homem consciente de seus deveres e direitos a intenção insidiosa com que se pretende amarrar as propostas honestas e sensatas que atendem a realidades e interesses nacionais.

O Brasil, hoje, é o mesmo do tempo da legendaria Amazona, de onde partiu a ordem:

"O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever."

Cumpra o seu dever o Presidente da República!

Cumpra o seu dever o Congresso Nacional!

Cumpra o seu dever todos os outros Poderes da República!

Cumpra o seu dever o povo brasileiro!

para o bem estar, felicidade e grandeza da pátria brasileira."

Discurso pronunciado pelo sr. João dos Santos Monteiro, ao ser eleito e empossado Secretário Geral do Partido Social

Progressista no Rio Grande do Sul.

"Exmo. Sr. Prof. Ernesto Sépe — Digno presidente da Delegação Paritária do Partido Social Progressista neste Estado. — Exmo. Sr. Dr. Gabriel Pedro Moacyr, Presidente deste Diretório ora eleito. — Exmas. Sras. e Senhores: Companheiros!

Sejam as minhas primeiras palavras de comovido agradecimento ao Prof. Ernesto Sépe, e a este numeroso grupo de idealistas presentes pela indicação e aclamação de meu nome para Secretário Geral do Diretório Estadual do nosso Partido no Rio Grande do Sul.

De grande responsabilidade sem dúvida será a tarefa que me incumbiu, para o desempenho do honroso cargo com que acabei de me distinguir, notadamente em se tratando de colaborar na direção de um dos mais importantes setores de maior Partido nacional.

O maior Partido nacional — repito porque é um Partido de idealistas sinceros e desprendidos; de homens que nada mais aspiram senão empregar o melhor dos seus esforços para a maior grandeza do Brasil.

Porque é um Partido que defende os princípios cristãos e desfralda a bandeira de um programa de realizações efetivas, tanto no campo econômico como no social, e tem a assegurar sua fiel e completa execução, a figura ímpar e inatacável desse grande brasileiro que é ADHEMAR DE BARROS; porque é um partido, em fim, que por tudo isso, despertou e fez vibrar os corações brasileiros, em todos os recantos da Pátria.

Companheiros!

E' hoje um dos dias mais felizes de minha vida, porque vejo aqui velhos companheiros de luta, agora incorporados a outros valores idealistas entre os quais este honrado brasileiro, de apromorada cultura e grande inteligência que é o Dr. Gabriel Pedro Moacyr, arregimentados sob a gloriosa bandeira do Partido Social Progressista, no esforço sem empecimento para a vitória dos ideais pelos quais há muito nos batemos.

Cumpro assim, nesta data memorável, a lealdade e a sinceridade de promissões dadas, velhos companheiros, sempre dispostos à luta peripetada e desinteressada, quando se trata dos interesses da Pátria.

Confiemos também na segurança de nosso êxito na sinceridade já demonstrada e no puro idealismo dos novos e dedicados companheiros aos quais nos unimos.

Ao encerrar estas breves palavras, a que não me podia faltar, em tão emoliva ocasião, desejo congratular-me com o grande líder nacional, DR. ADHEMAR DE BARROS, Presidente do nosso Partido, por ter enviado para organizar o Partido Social Progressista em nosso Estado, esta figura honrada, cavalheiresca, sincera e de grande visão que é o Prof. ERNESTO SEPE.

OCORRENCIAS POLICIAIS

O ancião recebeu graves lesões ao ser atropelado pelo elétrico

OUTROS GRAVES ACIDENTES DE TRANSITO — AGREDIDO E FERIDO A ADAGA PELO DESCONHECIDO — SENTENCIADOS DETIDOS

Cerca das 14.30 horas de ontem, quando o elétrico nº 132, da linha Gasômetro, pretendia entrar no Abrigo da Praça 15 de Novembro colheu um ancião que tentava atravessar os trilhos, produzindo-lhe lesões de natureza grave. O referido veículo era conduzido pelo motorista Eli Rodrigues, morador à Rua Riachuelo nº 377, o qual não teve tempo de frear e bateu no atravessador inadvertidamente a rua o sr. Cesar Mantelli, sem residência fixa. A vítima foi jogada ao solo. Imediatamente compareceu ao local uma ambulância do Pronto Socorro que o transportou àquele hospital, onde ficou internado. Conta o infeliz acidentado a idade de 86 anos. A polícia tomou conhecimento do caso e intimou o motorista a comparecer a D. A. para ser ouvido.

CAIU DO BONDE E QUEBROU A CABEÇA

A's 15.30 horas de ontem, quando tentava desembarcar do bonde nº 49, dirigido pelo motorista Paulino Meireles, o passageiro Lúcio de Oliveira, residente à Rua Ascensão nº 107, caiu ao solo. A vítima fraturou o crânio e foi medicado no H. P. B. não inspirando cuidados melindrosos. O acidente ocorreu à Avenida

Carlos Barbosa defronte ao Laboratório Inkas.

A SENHORA FOI ATROPELADA PELO "LOTAÇÃO"

O "Lotação Glória", de placas 14-07-00, dirigido pelo motorista Jorge Correa Valentim desceu à Avenida Casca, em direção ao fim da linha. Ao atingir a esquina com a Rua Petrópolis, surgiu à sua frente a pedestre, sra. Anna Cardoso. Procurando evitar um acidente de graves consequências o motorista deu uma "guinada" mas mesmo assim colheu a transeunte na parte lateral. Além disso ainda foi chocar-se contra um poste de iluminação pública, ficando o mesmo completamente danificado. A vítima, que reside à Avenida João Pessoa nº 157, foi recolhida ao Hospital de Pronto Socorro, por apresentar fratura nas duas pernas.

CAMINHÃO APERTADO PELO BONDE

O bonde nº 176, dirigido pelo motorista Carmelito Caminha Duarte, segundo declaração das testemunhas, trafegava com regular velocidade pela Avenida Benito Gonçalves, em direção ao fim da linha do Partenon. No mesmo sentido trafegava e caminhão

de placas 12-75-42 dirigido pelo sr. Albano Sasso. Em dado momento, como viajavam ambos os veículos lado a lado, e se estreitasse o espaço livre, o caminhão foi im-

sado contra o cordão da calçada, sofrendo danos consideráveis. A polícia tomou conhecimento do fato e intimou os dois indicados.

Continua na 6.ª pag.

Homenageado o Prefeito de Lagoa Vermelha



Flagrante colisão por ocasião do Baile da Vitória, oferecido ao Dr. Abelardo José Nacul, Prefeito de Lagoa Vermelha

Da esquerda para a direita, sr. Julio Garcez, vereador pelo PSD; dr. Nívio Castela, presidente da Câmara de Vereadores; dr. Hugo Stivalet, presidente da "Comissão Pro-Integridade de Lagoa Vermelha" e vice-prefeito do

Município; srta. Nunes; ao centro o dr. Abelardo José Nacul, Prefeito da Comuna e sua esposa; sra. Amélia Lacerda, esposa do sr. João Lacerda; dr. Adalberto e seu esposo dr. Luiz Gallicchio.

Noticias Diversas

PESSOAS EM PALACIO

O governador, do Estado recebeu, ontem, em audiência, as seguintes pessoas: Dr. Miguel Castro Moreira, Prefeito de Rio Grande — Dr. Glicério Alves, deputado federal — Ten. Cel. Dr. Arany Silva — Sr. Gaston Engliet, Secretário da Fazenda — Dr. Octávio Moraes, Ministro do Tribunal de Contas — Ten. Cel. Dagoberto Gonçalves, chefe de Polícia — Deputado Rui Carneiro — Deputado Francisco Brochado da Rocha — Deputado Gabriel Ohino — Dr. João Dentice, Delegado Regional do Trabalho, e uma comissão do Sindicato dos Metalúrgicos — Ir. Stanislaw — Dorcilio Meneses Machado, Prefeito de Cacequi — Homero Bento de Souza, Olmíro Ferreira Porto, Delegado e Prefeito de Soledade, respectivamente — Nelson Couto, de Soledade — Antonio S. de Larragodi Jr. — Dr. Adhemar de Faria, Na Secretaria do Governo foram recebidas as seguintes pessoas: Juvenio R. Carvalho — Nair Nunes — Antonio Abelin — Genaro G. Kreba — Jayme Costa Spitzirk — Miguelina Platamini — Jaci Vaz da Silva — Danilo da Silva.

ESCOLA NORMAL "OLAVO BILAC"

Em companhia do sr. maestro Garibaldi Porgetti, professor da Escola Normal Olavo Bilac, de Santa Maria, e diretor artístico do Orfêo Santamariense, compareceu on-

O TEMPO

PORTO ALEGRE: Das 16 horas de quinta-feira às 21 horas de sexta-feira: TEMPO: Bom. TEMPERATURA: Em ascensão. VENTOS: Leste a norte. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas de dia 23): TEMPO: Bom. TEMPERATURA: Em ascensão. VENTOS: Quadrante norte, frescos. ESTADO DE SANTA CATARINA: (Até 21 horas de dia 23): TEMPO: Bom. TEMPERATURA: Estável noite. Ascensão dia. VENTOS: De leste a norte.

tem ao Palácio do Governo,

em visita de cortesia à exma. sra. d. Ana N. Jobim, um lúcido grupo de formandas da escola educandária. As visitantes foram cordialmente recebidas, no salão nobre da residência governamental, pela sua dama, que na ocasião estava acompanhada pelos srs. dr. José Marques da Rocha, chefe da Casa Militar do Governo do Estado. Por ocasião da aludida visita, as discentes estudantes santamarienses entoaram cantos orfeônicos, que mereceram calorosos elogios.

FILMES FRANCESES

O Cine-Club, da Associação de Cultura Franco-Brasileira, comunica aos seus sócios que se realizará sexta-feira, dia 23 do corrente, no Instituto de

Belas Artes, mais uma sessão da sua temporada de 1949. O programa constará de um dos melhores filmes policiais franceses, «Alibi», com os mais ilustres intérpretes como Louis Jouvet, Albert Préjean, Eric von Stroheim e Jany Holt. A sessão será iniciada às 20.30 horas em ponto, sendo a entrada exclusivamente privada dos sócios do Cine-Club.

LIGA CONTRA O JOGO

O deputado Oney Silveira, 1.º secretário da Assembleia Legislativa de São Paulo, tem combatido, tenazmente, na tribuna e na imprensa, a desastrosa jogatina que se pratica naquele Estado, com graves danos morais e materiais, e ostensivo desrespeito às próprias normas legais. Ultimamente, havendo-se procurado ali fundar uma «Liga pro-regulamentação, do Jogo», o Dr. Oney Silveira, em contraposição a essa iniciativa que procura oficializar o vício tão condenado, como grande mal social, lançou os fundamentos duma «Liga contra o Jogo», a exemplo da entidade fundada nesta capital em 1944. Louvando, a ação saudadora do referido deputado paulista e solidarizando-se com os fundadores da «Liga contra o Jogo» daquele Estado, os dirigentes da entidade local enviaram expressivo ofício ao Dr. Oney Silveira, incitando-o a prosseguir na moralizadora campanha, que já conta com o apoio de elementos representativos da sociedade paulista.

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 23-9-1949 — N.º 801

VOLTOU A PRAGA

Por mais de uma vez, as autoridades policiais descobriam, aqui, planos terroristas, com os quais pretendiam os comunistas sacrificar vidas preciosas, destruir pontes e estradas, e incendiar cidades. Quando não bastasse, aos comunistas, a quase evidência desses fatos, aqui verificados, deveria convencê-los de que isso é dos métodos dos sovietizados a atuação dos mesmos, insistente e repetida, em outras partes do Brasil e do mundo.

Pode-se dizer que os comunistas dão-se, permanentemente, à prática do crime, e só se sentem bem num ambiente de sabotagem. Dominam os alicioses do ódio, da destruição. Tudo querem fazer contra a lei e a ordem, contra o Estado e a Pátria, porque tais coisas impedem a anarquia, sem o que não poderá virar sua absurda doutrina.

Um comunista é, pois, um criminoso habitual e exasperado. "Ensina a psicologia e confirma a experiência que apenas o primeiro crime é que custa, pois aos homens de mansos instintos ou envenenados de ódio rapidamente se embota a capacidade de reação da consciência e da sensibilidade à imanência do mal e aos efeitos da maldade".

Ainda agora, em São Paulo, dois atentados foram praticados contra adutoras que abastecem de água à capital paulista. Se os seus objetivos tivessem sido alcançados, com as explosões da dinamite verificadas, uma verdadeira catástrofe teria sofrido aquela capital, não só com danos materiais, com a falta de água a toda a cidade por muitos dias, mas ainda com o sacrifício de vidas de numerosas pessoas, dentre enorme população humilde que se veria, de uma hora para outra, dentro da inundação provocada, na calada da noite e com tanta perversidade!

Tão só porque, milagrosamente, algumas das cargas de explosivo não detonaram e outras não alcançaram todos os efeitos desejados, salvou-se a capital paulista de uma catástrofe danosa, de consequências gravíssimas e de extensão imprevisível.

O que descobriu a Polícia Gaúcha e o que ora preocupa as autoridades da paulista é o estardalhaço e o Brasil revela uma identidade de métodos e bem caracteriza os seus autores.

É preciso que a todo custo se impeça a repetição desses crimes inomináveis. Nem por outro motivo todos os códigos comina penas de especial severidade para os atentados à integridade coletiva e a segurança das populações. Há quem pense, todavia, que a legislação brasileira, nesse particular, não seja suficientemente capaz de comprimir e reprimir o desencadeamento de fanatismos ideológicos ou trações conscientes à dignidade da pátria, à segurança das instituições, à defesa da ordem pública, à preservação da integridade física das populações. Fruto desse entendimento é o projeto de lei de segurança a transitar pelas Comissões do Congresso. Nenhum de nós é pelos excessos legislativos capazes de comprometer a integridade constitucional de pessoas, prerrogativas e franquias. Mas — escreve um articulista de São Paulo, a propósito dos fatos ali verificados — ninguém de nós, também, querará contemplar, enclausurado em puritanismos legais, a audácia de palavras e atitudes, de tentativas e de atos consumados, que ponham em sério risco a dignidade da Pátria, a estabilidade da ordem e a segurança das populações.

Se, agora, quisessemos olhar para outras terras, teríamos, em fatos diferentes, a mesma prova de perversidade e crime dos comunistas, contra os direitos, a integridade física e moral dos homens. Que nos revelem, com efeito, os julgamentos, pelos "tribunais populares" da Hungria e da Tcheco-Eslaváquia? Tribunais que conseguem fazer, de homens santos e patrióticos "criminosos confessos"! Ainda ali se revela uma identidade de métodos que só podem ser inspirados por uma e mesma doutrina.

Os tribunais comunistas da Hungria condenaram Mindzenty e agora estão fazendo o mesmo com Rajk. O tribunal do Estado de Praga acaba de condenar monsenhor Theodor Funk, secretário do arcebispo de Olomuc, a dez anos de serviço forçado, por crime de alta traição, por ter divulgado uma circular ilegal, com referência à aplicação do decreto de excomunhão do Santo Ofício, "circular que faz presenciar sobre os padres patrióticos para que se tornem assim agentes da política anti-popular do Vaticano".

Dizem os telegramas que Jorge Amado — traidor de sua gente e que tem estagiado nos principais centros comunistas por detrás da cortina de ferro, voltou de Paris a Praga.

Aperfeiçoando-se naqueles métodos, recebendo lições dos senhores da força e do martelo, anda pelo velho mundo um brasileiro, que já não merece esse nome, dominado pela mesma paixão, do ódio e do crime, que inspira e orienta os sabotadores daqui e os "juizes" de Budapeste e de Praga.

Expressiva carta de Dom Antônio Reis sobre a «Idade Nova»

A propósito da grande campanha que vem sendo realizada em prol da revista «Idade Nova», a direção da J.U.C. acaba de receber a seguinte e sugestiva carta de Dom Antônio Reis, do bispo diocesano de Santa Maria:

«Santa Maria, 21 de Setembro de 1949.
Ilmo. Sr. Acad. José S. Samverino, DD. Presidente da J.U.C. — Porto Alegre.
Laudetur Jesus Christus.
Recebemos, com toda a simpatia, o apelo que a nobre e operosa Juventude Universitária Católica de Porto Alegre acaba de nos endereçar, pedindo nosso apoio em favor da Revista «Idade Nova».

Ciente das altas finalidades perseguidas por esta notável publicação e dos generosos

ideais que nutrem seus editores, não podemos ficar inativos ante tão justa solicitação. Pode V. S. garantir a seus denodados companheiros que Santa Maria tudo fará por um êxito brilhante dessa magna campanha pela difusão e sempre maior influência da «Idade Nova» em meio à mocidade gaúcha.

De nossa parte, entregamos ao R. Pe. Abílio de Marcos Sponchiado, Assistente eclesástico diocesano da Juventude Masculina Católica em nossa Diocese, a tarefa de articular e executar esta oportuna iniciativa.

Ao que estamos informados, já se encontra em plena atividade esta batalha nas cidades de Gaurama, Erechim, Getúlio Vargas, Passo Fundo, Carsi-

A sessão de ontem teve um decorrer calmo, sucedendo-se os oradores, sem maior interrupção do que o comum, pois que, no geral, somente os debates de cunho político, ou que envolvam responsabilidades políticas, logrou interessar todo o plenário.

Tem-se notado, por outro lado, um desusado movimento nas galerias, devido ao comparecimento de servidores públicos, que, ao serem chamados e esperanças à tradicional casa da Rua Duque, para saberem novas sobre a tramitação do projeto de lei de reestruturação do funcionalismo estadual. A propósito, pedimos adiantar, lousados em informações seguras, que o aumento provisório do funcionalismo, e não a reestruturação, resalte-se bem, será matéria de discussão dentro de uma semana mais ou menos. O projeto não ficará, ainda, o parecer da Comissão de Servidores Públicos, subido em seguida para o plenário, de onde, por certo, em consequência da omissão que receber, voltará à tramitação nas comissões competentes. Voltando ao plenário novamente, talvez seja visto em re- zime de urgência. De qualquer forma, o aumento do funcionalismo, segundo as informações, será concedido dentro de uns dois meses no máximo.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. José Diego Broch, do da Rocha. Aprovada a ata da sessão anterior e lidos os papéis constantes do expediente, ocupou a tribuna o sr.

A SESSÃO

dos trabalhos foram presididos pelo sr. José Diego Broch, do da Rocha. Aprovada a ata da sessão anterior e lidos os papéis constantes do expediente, ocupou a tribuna o sr.

CRÔNICA DA ASSEMBLEIA

Pleiteada a criação de diversos Grupos Escolares

APELO AO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO — ELOGIADA A ADMINISTRAÇÃO DA CASA DE CORREÇÃO — CREDITO SUPLEMENTAR PARA A REITORIA DA UNIVERSIDADE DO R. G. S. — OUTROS ASSUNTOS

Humberto Gobbi, que se ocupou da situação agrícola estadual, demonstrando-se na análise dos diversos fatores que vem contribuindo para o menor desenvolvimento da produção. Reforçou o sr. Gobbi as resoluções da recente Conferência de Araxá, de que o orador participou ativamente, enunciando as linhas gerais das normas que devem orientar as responsáveis, para uma mais rápida recuperação econômica financeira do Estado. Na parte final de sua importante oração, o orador ocupou-se do regime de crédito e financiamento em uso, fazendo uma série de sugestões e destacando a urgente necessidade de o governo desenvolver com todo o empenho na solução dos problemas que afligem o agricultor e as classes rurais gaúchas.

Como segundo orador, o sr. Luiz Compagnoni ocupou-se da situação em que se encontra a Escola Paroquial de Alfredo Brenner, município de Cruz Alta, impedida de funcionar. O representante popular procedeu a leitura de um editorial sobre o assunto, fazendo um vibrante apelo ao sr. Eloy José da Rocha, secretário da Educação, para que ordene a

imediata reabertura da Escola Paroquial. Indoz assim ao encontro das aspirações e necessidades das populações interessadas.

O sr. Tarso Dutra, em seguida, encaminhou a Mesa um requerimento, pedindo providências do Executivo para a criação de escolas nos distritos de Quatipi e Linha Brás Chaleiro, município de Guaporé, e sua inclusão na rede educacional do Estado.

Na tribuna, o sr. Moacyr Bornes encaminhou a Justiça um requerimento, solicitando que a Assembleia se dirija ao DAER, por intermédio do Executivo, apelando para que aquele órgão não conceda licença à Empresa Gravatense de Ônibus, para o pretendido aumento de passagens.

O seguinte orador, sr. Leopoldo Machado, ocupou-se da resposta que o Governo do Estado deu ao requerimento da Assembleia, relativo a informações sobre as condições em que trabalham os presos da Casa de Correção em empresas particulares. O orador fez referências ao relatório mandado a seguir pelo secretário do Interior, tendo elogiado a assistência e interesse do gover-

no pelos presos que trabalham em empresas particulares. Concluiu, consignando os seus planos ao sr. Theobaldo Neuman, administrador da Casa de Correção.

Como último orador, falou o sr. Aquiles Mincarone, ante a notícia de que um fiscal do fisco federal apreendeu um caminhão e ainda muito em 24 mil cruzeiros seu proprietário, um agricultor de Ijuí, quando passava em Cruz Alta, sob a alegação de que o trator não vinha acompanhado de uma guia onde se desse sua procedência. O orador protestou com veemência, afirmando que quando justamente, se procura estimular e aumento da produção, autoridades federais vêm autuar pacatos agricultores, contribuindo assim para o pânico e a desconfiança geral dos agricul-

tores. Concluiu, fazendo um apelo para que o Governo tome providências, visando apaziguar as dificuldades, proporcionando um máximo de facilidades e contribuindo assim para o incentivo ao aumento da produção gaúcha, através a emancipação da lavoura.

ORDEN DO DIA

Inicialmente, foram aprovados vários projetos, em seguida a discussão. Aprovado em terceira discussão o projeto de decreto legislativo que abre crédito suplementar no Instituto de Previdência do Estado, para o projeto de lei que abre crédito suplementar na Reitoria da Universidade do Rio Grande do Sul. Aprovado o requerimento que solicita do Instituto de Vinho, dadas as condições sobre indenizações feitas por este Instituto, per consequência das geadas de 1946. Finalmente, em discussão única, foi aprovado o requerimento que solicita informações ao Poder Executivo sobre o recebimento de abono de emergência por parte dos marítimos da 2.ª seção da Viação Fluvial da S. O. P. Aprovados os requerimentos apresentados no expediente. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi levantada às 17 horas.

A PREFEITURA MUNICIPAL E AS PENSÕES «POST-MORTEM»

NOBRE INICIATIVA DO EDIL DA METRÓPOLE, EM FAVOR DA VIÚVA DE ANTIGO SERVIDOR DO MUNICÍPIO

Desde que assumiu a administração municipal, o dr. Ildo Meneghetti temu nobres iniciativas de das dolorosas condições de vida em que se encontram algumas senhoras, viúvas de antigos e devotados servidores do Município, não incluídas no contrato celebrado entre a Prefeitura e o Instituto de Previdência do Estado, para fins de pensão post-mortem. Entrando em contato com as apé- los que lhe foram dirigidos, apurou o Ilustre Prefeito Municipal que, na maioria dos casos, se trata de viúvas com avançada idade, umas em precárias condições de saúde, outras já em franca senilidade, dada a completa ausência de recursos e a impossibilidade de obterem pelo trabalho. Diante dessa situação, em muitos casos agravada pela descendência de filhos menores, o dr. Meneghetti resolveu investigar, caso por caso, as verdadeiras condições de vida das interessadas, todas casadas, que foram, com velhos funcionários do Município desaparecidos, a pouca honra de trabalho ininterrupto, sem deixarem nos seus recursos indispensáveis à sua subsistência.

Quase todos os casos desta natureza, cerca de cinco, foram examinados e, em seguida, submetidos à deliberação da Câmara Municipal, que está verificando um a um. O primeiro deles já foi votado e enviado à sanção do prefeito. Trata-se de d. Maria S. do Amaral, a popular d. Maria, que passa o dia postada à rua dos Andradas, esquina da rua Gal. Camata, a vender jornais



revisista. E viúva de Maria, do Teixeira do Amaral, antigo enfermeiro da Diretoria de Saúde Pública, aposentado por invalidez, após 26 anos de serviço, e falecido a 24 de fevereiro de 1948, sem nada deixar à sua esposa, por não ter inscrito no contrato com o Instituto de Previdência. Faleceu, de seu marido, passou d. Maria a enfrentar as maiores dificuldades para se manter, apenas conseguindo do seu modesto trabalho, exatidão mesmo sob as intempéries, aliar em parte as privações de toda ordem, agravadas com a precariedade de sua saúde. Pela lei votada, foi-lhe concedida uma pensão anual de Cr\$ 4.200,00, paga em prestações mensais de Cr\$ 400,00.

Inaugurada a nova Igreja Matriz de Santa Teresinha



Flagrante do frontispício da Igreja Matriz de Santa Teresinha, inaugurada domingo último, dia 18.

Constituiu um grande acontecimento social-religioso, para o bairro da Floresta, a inauguração oficial, domingo último, da majestosa Igreja Matriz de Santa Teresinha, localizada à Rua Ramiro Barcelos, entre Cristóvão Colombo e Avenida Farrapos. Precisamente às 9 horas chegava ao local S. Eclia. Revma. D. Vicente Scherer, dd. Arcebispo Metropolitano, que foi recebido pelo Revmo. Pe. Atílio V. Fontana, Pároco de Santa Teresinha, e pelas diretorias das associações paroquiais e grande massa de fiéis, realizando-se logo após

Scherer deu a bênção à nova Matriz, que a seguir foi franqueada ao público, iniciando-se a celebração da santa missa, solene, com assistência pontifical. Instantes antes do início da santa missa, o sr. Arcebispo Metropolitano pronunciou expressiva alocução, agradecendo as homenagens de que vinha sendo alvo por parte dos paroquianos de Santa Teresinha e registrando, com palavras repassadas de carinho, a inauguração do novo templo de Deus, que era fruto da fé profunda dos católicos da paróquia e dos esforços de seu dedicado Vigário. Ao Evangelho, o Revmo. Pe. Atílio Fontana proferiu uma de suas mais belas orações, congratulando-se com o povo católico da Paróquia de Santa Teresinha pela inauguração de sua suntuosa matriz. O orador fez justas referências ao então Arcebispo D. João Becker, de saudosa memória, que foi o criador da paróquia, há sete anos atrás, e ao seu Vigário-Geral, Monsenhor Leopoldo Neis, incansáveis pioneiros da fundação da paróquia e da construção da belíssima Igreja matriz agora inaugurada. Antes de terminar sua brilhante alocução, o Revmo. Pe. Fontana estendeu os seus agradecimentos. Continua na 2.ª pag.

CONFERENCIA DO PROF. PUCCIARELLI

«HISTORIA E ARTE»

Original dissertação do prof. Eugenio Pucciarelli na Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul.

A afinidade entre história e arte tem sido muitas vezes apontada, mesmo por aqueles autores que sublinham as diferenças existentes. O veículo de toda ideia é a palavra, e já o diminuto corpo próprio deste sinal vem rodeado com frequência de um halo de poesia, sem contar com que o historiador, sobre tudo aquele que aspira ter influência sobre o público para conquistar-lhe a simpatia, para época ou pelos homens, não é estranha a preocupação de consignar as ideias numa prosa atraente do ponto de vista estético.

Entretanto o vínculo entre história e arte é ainda mais profundo; acha-se arraigado na atitude com que o historiador encara os fatos, nos processos que emprega ao incorporá-los ao relato e na significação da imagem que controla ao descrever o passado.

Examinar este problema, entre outros, Dithy, Windelband, Rickert, Simmel, Croce e ultimamente o filósofo italiano Ugo Spirito, professor na Universidade de Roma.

As suas possibilidades vitais. A arte é órgão, quer dizer, método, ou instrumento para compreender a vida histórica.

Para separar as ciências naturais, que indagam "leis", das ciências históricas, que constroem "figuras". Windelband apontava igualmente para o parentesco existente entre a história e a arte. A "figura" representa o indivíduo e mostra em relevo e forma plástica a sua vida, por meios que equivalem aos artísticos.

Rickert analisou mais profundamente a semelhança entre história e arte. Nada melhor do que a imagem intuitiva do real para captar o indivíduo, que é objeto da história, reproduzir o caráter concreto e imediato do "dado", reviver o sucesso singular com seu curso único. E' possível assimilar a arte e a história, enquanto ambos excitam nossa imaginação a produzir uma intuição. Mas, na opinião de Rickert, aqui se esgota a afinidade de entre arte e história, porque os elementos na primeira, são secundários na história, que não deve esquecer seu caráter de ciência e, consequentemente, sua preferência pelo conceito. As ciências que apelam para o conceito geral, deixam de lado a individualidade e o caráter intuitivo de seus objetivos; a história, que busca o individual, trata de apreender o elemento em conceito, abandonando totalmente: toca-nos de perto, comove-nos, estremece-nos mais profundamente que a realidade. Através dela compreendemos melhor ao homem. Contemplamos, na be-

mais próximo, do real do que as ciências naturais.

Foi Simmel quem aproximou até os limites da assimilação, história e arte. A atitude psicológica do historiador recorda a do artista: enuncia-se por simpatia no personagem, revê-lo, seus estados d'alma, vibra com sua emoção; depois, imaginativamente projeta no próximo o estado d'alma vivido; e assim chega a compreender o próximo, que estava inicialmente distante, ou mesmo remoto e inverso, torna-se assim e inteligível.

Também se assemelham porque história e arte não são cópias do real, mas elaboração de seus conteúdos através da forma e exigências que não são próprias do fato, mas que pertencem à constituição espiritual do homem, já seja artista ou historiador. A unidade da obra de arte ou do relato histórico foi produzida pelo pensamento que se situa num ponto de vista determinado, escolhido a seu arbitrio. Não há uma arte geral, que seja síntese de todos os gêneros, nem um estilo definitivo, válido para todos os tempos.

Tão pouco há uma história geral, mas apenas histórias especiais, e muito menos existe uma imagem de passado que se imponha a todos com igual evidência.

A obra de arte, embora pareça estar dotada de uma existência independente, é penetrada totalmente: toca-nos de perto, comove-nos, estremece-nos mais profundamente que a realidade. Através dela compreendemos melhor ao homem. Contemplamos, na be-

liza um de nossos destinos e não nos reconhecemos. A arte alcança a essência dos conteúdos da vida, que são objeto da história, e fá-lo reviver com a universalidade do símbolo.

Há bem pouco tempo, Ugo Spirito analisou as três interpretações da história: como filosofia, na linha idealista que vai de Hegel a Croce; como ciência, na escola positivista; e como arte nas tendências românticas. Estas últimas, ao desconfiar do poder compreensivo do conceito, que abstrai e esquematiza, buscam uma visão mais imediata e concreta do real, e desilham a historiografia sobre o plano da arte. Reivindicam-se o fato, que pode ser apreendido em sua fisionomia inconfundível e se evita a deformidade em que se incorre ao classificá-lo em esquemas. Mas a objetividade periga; a verdade se subordina às tendências subjetivas do historiador e os limites entre o real e o fantástico tendem a esfumar-se, conteúdo a investigação ganha em amplitude e fluidez, o passado torna-se-nos mais próximo e o historiador se desenvolve com mais liberdade.

O prof. Eugenio Pucciarelli, no salão nobre da Faculdade de Direito, dissertou então sobre: "A expressão filosófica".

PORTO ALEGRE-PELOTAS

VIAGENS RAPIDAS DE ÔNIBUS DIARIAMENTE

EXCETO DOMINGOS

EMPRESA FREDERES

União de Porto Alegre às 5h da manhã do Porto Mau (Lado Pelotas) (Central)

PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES:

Atenciosamente — (ass.) Dom Antonio, Bispo de Santa Maria.

Cl. Nav. Pedras Brancas, av. 1000, C-2, C-3, C-4, C-5, C-6, C-7, C-8, C-9, C-10, C-11, C-12, C-13, C-14, C-15, C-16, C-17, C-18, C-19, C-20, C-21, C-22, C-23, C-24, C-25, C-26, C-27, C-28, C-29, C-30, C-31, C-32, C-33, C-34, C-35, C-36, C-37, C-38, C-39, C-40, C-41, C-42, C-43, C-44, C-45, C-46, C-47, C-48, C-49, C-50, C-51, C-52, C-53, C-54, C-55, C-56, C-57, C-58, C-59, C-60, C-61, C-62, C-63, C-64, C-65, C-66, C-67, C-68, C-69, C-70, C-71, C-72, C-73, C-74, C-75, C-76, C-77, C-78, C-79, C-80, C-81, C-82, C-83, C-84, C-85, C-86, C-87, C-88, C-89, C-90, C-91, C-92, C-93, C-94, C-95, C-96, C-97, C-98, C-99, C-100, C-101, C-102, C-103, C-104, C-105, C-106, C-107, C-108, C-109, C-110, C-111, C-112, C-113, C-114, C-115, C-116, C-117, C-118, C-119, C-120, C-121, C-122, C-123, C-124, C-125, C-126, C-127, C-128, C-129, C-130, C-131, C-132, C-133, C-134, C-135, C-136, C-137, C-138, C-139, C-140, C-141, C-142, C-143, C-144, C-145, C-146, C-147, C-148, C-149, C-150, C-151, C-152, C-153, C-154, C-155, C-156, C-157, C-158, C-159, C-160, C-161, C-162, C-163, C-164, C-165, C-166, C-167, C-168, C-169, C-170, C-171, C-172, C-173, C-174, C-175, C-176, C-177, C-178, C-179, C-180, C-181, C-182, C-183, C-184, C-185, C-186, C-187, C-188, C-189, C-190, C-191, C-192, C-193, C-194, C-195, C-196, C-197, C-198, C-199, C-200, C-201, C-202, C-203, C-204, C-205, C-206, C-207, C-208, C-209, C-210, C-211, C-212, C-213, C-214, C-215, C-216, C-217, C-218, C-219, C-220, C-221, C-222, C-223, C-224, C-225, C-226, C-227, C-228, C-229, C-230, C-231, C-232, C-233, C-234, C-235, C-236, C-237, C-238, C-239, C-240, C-241, C-242, C-243, C-244, C-245, C-246, C-247, C-248, C-249, C-250, C-251, C-252, C-253, C-254, C-255, C-256, C-257, C-258, C-259, C-260, C-261, C-262, C-263, C-264, C-265, C-266, C-267, C-268, C-269, C-270, C-271, C-272, C-273, C-274, C-275, C-276, C-277, C-278, C-279, C-280, C-281, C-282, C-283, C-284, C-285, C-286, C-287, C-288, C-289, C-290, C-291, C-292, C-293, C-294, C-295, C-296, C-297, C-298, C-299, C-300, C-301, C-302, C-303, C-304, C-305, C-306, C-307, C-308, C-309, C-310, C-311, C-312, C-313, C-314, C-315, C-316, C-317, C-318, C-319, C-320, C-321, C-322, C-323, C-324, C-325, C-326, C-327, C-328, C-329, C-330, C-331, C-332, C-333, C-334, C-335, C-336, C-337, C-338, C-339, C-340, C-341, C-342, C-343, C-344, C-345, C-346, C-347, C-348, C-349, C-350, C-351, C-352, C-353, C-354, C-355, C-356, C-357, C-358, C-359, C-360, C-361, C-362, C-363, C-364, C-365, C-366, C-367, C-368, C-369, C-370, C-371, C-372, C-373, C-374, C-375, C-376, C-377, C-378, C-379, C-380, C-381, C-382, C-383, C-384, C-385, C-386, C-387, C-388, C-389, C-390, C-391, C-392, C-393, C-394, C-395, C-396, C-397, C-398, C-399, C-400, C-401, C-402, C-403, C-404, C-405, C-406, C-407, C-408, C-409, C-410, C-411, C-412, C-413, C-414, C-415, C-416, C-417, C-418, C-419, C-420, C-421, C-422, C-423, C-424, C-425, C-426, C-427, C-428, C-429, C-430, C-431, C-432, C-433, C-434, C-435, C-436, C-437, C-438, C-439, C-440, C-441, C-442, C-443, C-444, C-445, C-446, C-447, C-448, C-449, C-450, C-451, C-452, C-453, C-454, C-455, C-456, C-457, C-458, C-459, C-460, C-461, C-462, C-463, C-464, C-465, C-466, C-467, C-468, C-469, C-470, C-471, C-472, C-473, C-474, C-475, C-476, C-477, C-478, C-479, C-480, C-481, C-482, C-483, C-484, C-485, C-486, C-487, C-488, C-489, C-490, C-491, C-492, C-493, C-494, C-495, C-496, C-497, C-498, C-499, C-500, C-501, C-502, C-503, C-504, C-505, C-506, C-507, C-508, C-509, C-510, C-511, C-512, C-513, C-514, C-515, C-516, C-517, C-518, C-519, C-520, C-521, C-522, C-523, C-524, C-525, C-526, C-527, C-528, C-529, C-530, C-531, C-532, C-533, C-534, C-535, C-536, C-537, C-538, C-539, C-540, C-541, C-542, C-543, C-544, C-545, C-546, C-547, C-548, C-549, C-550, C-551, C-552, C-553, C-554, C-555, C-556, C-557, C-558, C-559, C-560, C-561, C-562, C-563, C-564, C-565, C-566, C-567, C-568, C-569, C-570, C-571, C-572, C-573, C-574, C-575, C-576, C-577, C-578, C-579, C-580, C-581, C-582, C-583, C-584, C-585, C-586, C-587, C-588, C-589, C-590, C-591, C-592, C-593, C-594, C-595, C-596, C-597, C-598, C-599, C-600, C-601, C-602, C-603, C-604, C-605, C-606, C-607, C-608, C-609, C-610, C-611, C-612, C-613, C-614, C-615, C-616, C-617, C-618, C-619, C-620, C-621, C-622, C-623, C-624, C-625, C-626, C-627, C-628, C-629, C-630, C-631, C-632, C-633, C-634, C-635, C-636, C-637, C-638, C-639, C-640, C-641, C-642, C-643, C-644, C-645, C-646, C-647, C-648, C-649, C-650, C-651, C-652, C-653, C-654, C-655, C-656, C-657, C-658, C-659, C-660, C-661, C-662, C-663, C-664, C-665, C-666, C-667, C-668, C-669, C-670, C-671, C-672, C-673, C-674, C-675, C-676, C-677, C-678, C-679, C-680, C-681, C-682, C-683, C-684, C-685, C-686, C-687, C-688, C-689, C-690, C-691, C-692, C-693, C-694, C-695, C-696, C-697, C-698, C-699, C-700, C-701, C-702, C-703, C-704, C-705, C-706, C-707, C-708, C-709, C-710, C-711, C-712, C-713, C-714, C-715, C-716, C-717, C-718, C-719, C-720, C-721, C-722, C-723, C-724, C-725, C-726, C-727, C-728, C-729, C-730, C-731, C-732, C-733, C-734, C-735, C-736, C-737, C-738, C-739, C-740, C-741, C-742, C-743, C-744, C-745, C-746, C-747, C

Notas de Arte

Música

TEMPORADA LIRICA OFICIAL DO ESTADO

Hoje à noite, em quarta recita de assinatura, apresenta o Orfeão Rio-grandense a ópera "Bohème", de Puccini, com o seguinte elenco: No papel de Mimi, a notável cantora italiana Elvira Balderi Crimi, que tanto êxito entre nós já registrou, por ensaio de seu "debut", na ópera "Mme. Butterfly"; em Musette, teremos Alaide Brianti; em Don José, o brilhante cantor espanhol Antônio Vela; Marcello e Schaundard serão interpretados, respectivamente, por Silvio Vieira e Panchito Pons; Alcindo e Benoit serão vocalizados por Mário Girotti, que assim estréia como cantor na presente temporada, após suas atuações como regisseur e regente. Domingo próximo, como segundo vespéral de assinatura, será apresentada a ópera "Mme. Butterfly", com o mesmo quadro da estréia, com excepção do Sharpless, que desta vez será interpretado por Panchito Pons. Na próxima terça-feira, dia 27, em recita extraordinária, será encenada a ópera "Tosca", de Puccini, na extraordinária interpretação da famosa soprano francesa Solange Petit Renaux, que terá como companheiros a Antônio Vela e Silvio Vieira. Os assinantes da temporada terão preferências sobre suas localidades de assinatura, até o dia 24 às 12 horas. Ingressos na bilheteria junto a Foto Sioma.

INTRODUÇÃO A' OPERA "LA BOHEME" — A série de artigos

intitulado "Cenas da vida de Bohème", publicados por Henri Murger, num jornal parisiense, nos meados do século XIX, e mais tarde editados sob a forma de livro, serviram de fonte a numerosas composições. Glazova e Illica dramatizaram aquelas cenas num libreto para Puccini, dando-lhe uma ação contínua e fundindo numa só as personagens Mimi e Francine, constantes do original. Mimi Pinchon realmente existiu; ainda hoje mostram no Montmartre (Paris) a casinha onde teria vivido. A ópera de Puccini tem 4 atos e foi estréada em Turim (na Itália), no ano de 1887.

WILHELM KEMPTT

No próximo domingo, às 21 horas, no Teatro São Pedro, o Orfeão Rio-grandense apresentará o afamado pianista alemão Wilhelm Kemptt, como 7.º concerto da temporada dedicada aos sócios, para os quais já foi iniciada a entrega de bilhetes. Kemptt dará ainda um segundo recital em nossa metrópole, no próximo dia 2 de outubro, promovido pela Cultura Artística.

RECITAL DE SILVIA BAUMGART

De regresso de Buenos Aires, onde fez um curso de aperfeiçoamento, dará um recital, no próximo dia 17 de outubro, no Instituto de Belas Artes, a apreciada soprano conterrânea Silvia Baumgart, que interpretará interessante programa de folclore internacional, com atraentes comentários incidentais.

O BRASIL NO IV CONCURSO INTERNACIONAL DE CHOPIN

Notícias de Varsóvia, onde ora se realiza o IV Concurso Internacional de Chopin, revelam que a pianista brasileira Magdalena Tagliaferro foi designada vice-presidente do "juri" do grande certame artístico que se celebra na capital polonesa em honra do genial compositor. Concorrem aos prêmios estabelecidos os artistas brasileiros Orlano Almeida, Carmen Vitis Adnet e Hélio Pretzelhofer da Silva.

OS DISCOS DE 33 1/3 RPM

Bem, parece que os discos de 33 1/3 rotações por minuto vão mesmo ganhar a parada. A fábrica Decca resolveu dar preferência a esta classe de discos, deixando de lado as gravações de 45 rpm. Com a adesão de Decca, o total de companhias produzindo discos de 33 1/3 rpm eleva-se a 17, enquanto que quatro companhias fabricam discos de 45 rpm.

Os discos de 33 1/3 rpm foram lançados pela Columbia, e os de 45 rpm foram pela RCA Victor. A Companhia Capitol está fabricando as duas variedades de discos, se bem um porta-voz da mesma firma diz que considera os discos de 45 rpm tecnicamente mais perfeitos.

Apesar de haver decidido unir-se à Columbia na produção dos discos de 33 1/3 rpm, a fábrica Decca nem por isso deixará de fazer os discos clássicos, de 78 rpm. Entretanto, os novos discos Decca só serão confeccionados com discos de 33 1/3 rpm. Somente discos antigos serão produzidos no tipo antigo. As companhias que estão produzindo discos de 33 1/3 rpm são as seguintes: Columbia — Capitol — Mercury — Decca — Vox — Atlantic — London — Lone Star — Summit — Murray-Rivers — Allegro — Polydor — Bilibione — American Elite — Cetra-Soria — Savoy and Seeco.

No campo da RCA Victor, produzindo discos de 45 rpm, estão as fábricas Capitol, Tempo e Exclusive. Entre os discos que a Decca vai produzir em 33 1/3 rpm figuram "OKLAHOMA", "ANNIE GET YOUR GUN", "CARROUSEL", "JOHNSON SINGS AGAIN", e discos por Bing Crosby, Dick Haymes, Carmen Cavallaro, Fred Waring, Guy Lombardo, Andrews Sisters e Mills Brothers. — (Por AL NETO).

TEATRO SANDRO E SUA CIA. DE COMEDIAS

Desde o início desta semana está atuando, no Teatro Carlos Gomes, a Cia. de Comédias de Sandro e Maria Della Costa, apresentando o famoso drama "O Morro dos Ventos Uivantes", o intenso original de Emily Brontë, popularizado por uma notável realização cinematográfica. A peça foi montada por Sandro com notável deslumbramento e grande fidelidade, destacando-se, ainda, a soberba coreografia. A nova temporada-relâmpago de Sandro em nosso meio se estende só até domingo próximo.

TEATRO ALEMÃO

Continuando com grande procura a assinatura para a temporada de Teatro Alemão, a estréia no Teatro São Pedro, no próximo dia 18 de outubro, pela Cia. Teatral Hoffman-Harnisch, que apresentará: "Estrela", "Faust", de Goethe; dia 21, "Wilhelm Tell", de Schiller; dia 24, a comédia "Charley's Tante"; dia 26, "Fräulein Wind aus Kanada", e dia 28, "Kabale und Liebe". A Empresa Kurt Grave pede as pessoas que tomarem assinatura retirar as entradas até o dia 30 do mês corrente na Expinter, Edifício do Clube do Comércio. Até esta data, aceitam-se também novas assinaturas, sendo que sobram ainda 6 camarotes, 62 poltronas, 9 balcões de segunda e 20 galerias numeradas.

HONITO GESTO DE CANTARELLI

Como é do conhecimento público, Cantarelli realizou com grande sucesso, no último sábado, a sua anunciada prova de telepatia, encontrando dentro da mala de um automóvel estacionado à rua da Praia o relógio "Eterna", oferecido pela Casa Masson, para ser escondido em qualquer parte do perímetro da cidade.

Num gesto altamente humanitário, Cantarelli resolveu colocar este relógio em leilão americano, oferecendo a renda à Exma. Sra. d. Ana Jobim, para o preventivo dos filhos dos tuberculosos. Para este fim, Cantarelli visitou a primeira dama do Estado, fazendo a oferta, que foi recebida com o maior entusiasmo e agradecimento. Assim, sábado, dia 24, terá lugar no Palácio de Festas Mil e uma Noites, onde Cantarelli dará o seu espetáculo de telepatia, o leilão americano do Relógio "Eterna", sendo de esperar que o honito gesto de Cantarelli reúna um número público. O ingresso será de Cr\$ 30,00 por pessoa.

MEDICAMENTOS COM A



CRUZ-BAYER
O SIMBOLO
DE
CONFIANÇA

Notas Sociais

"SER OU NÃO SER"

Por ZIGÓN FILHO

Ao pé do enfermo, o professor explica:
E' grave o mal, suores frios, derrame,
Inda o sinal da prece maometana!
Pericardite — no primeiro exame!

Cardiopragia! — A escola americana
Diz que é fatal. — Famoso o seu ditame!
Suplica, então, o docente em voz profana,
Antes que a Intrusa a pele lhe reclame;

Olhe, doutor, não quero desavença,
Mas se possível, troque sua sentença,
Ponha de novo a mão em minha testa.

Morte de luxo ao pobre não consola,
Ter de morrer por tão famosa escola,
Quero viver por outra mais modesta.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Paulina Cristina Schwaner; Amélia Bunkli Madeira, esposa do sr. Geleoni, no Madeira; Rafaela Brandão, esposa do sr. Francisco Ramalho Brandão; Josefina Vasconcelos, esposa do sr. Raul Vasconcelos.

SENHORITAS — Rute Gonçalves Conto, filha do sr. He. Agelides Conto; Borenia Magalhães, filha do sr. Bunkli Madeira; Belinha Moreira, filha do sr. Alberto Moreira.

SENHORES — Dr. João Pom-pilho de Almeida, Consultor Jurídico do Instituto de Previdência do Estado; dr. James Loureiro, Cristiano Horfeli, Antônio de Melo Matos, Carlos Ribeiro de Vasconcelos.

MENORES — Eunice Pegoraro, filha do sr. Raul Pegoraro; Carlos Raul, filho do sr. Anselmo Pereira; Ladjinha Figueiredo, filha do sr. Alberto Me. deiros.

SRTA. NELLY LUCIA VERGH — Estive de aniversário, ontem, a srta. Nelly Lucia Vergh, filha do casal navegante Carlos Frederico Vergh e de sua esposa Martha M. Vergh. A aniversariante, que é funcionária da Empresa Renner S. A., foi muito cumprimentada em sua residência a Avenida Brasil, 500, onde recebeu em suas amigáveis e pessoais de suas relações.

BODAS DE PRATA

Transcorreu amanhã, o 25.º aniversário do enlace matrimonial do tenente coronel Flo. riano Oliveira Faria e de d. Cozy Carolina Faria, dos altos círculos sociais metropolitanos. Em requadro por este efeméride, os filhos do casal farão uma missa em ação de graças na Igreja de Santa Teresinha, amanhã, às 8 horas.

LAR EM FESTA

MARIA HELENA — Com o nascimento de sua filhinha Maria Helena, recentemente ocorrido no 4.º Distrito, está com o lar em festa o casal Ivo Machado e dona Maura Machado, residente à rua 25 de Dezembro, 39.

NASCIMENTOS

Ocorreram nesta Capital os seguintes nascimentos: Evaldo, filho de Manoel Colmbra e d. Alvinia Colmbra (Hospital M. de Vaptes); Jairo, filho de R. drigo Pinto Vieira e esposa; Adriana, filha de Oscar Norberto Tellen Lunk e d. Lelia Pereira (Lipick Hospital São Francisco); Carlos, filho do dr. Natalino F. Oliva e d. Leiva Muratore Oliva (Bem. Por. tuguesa); Velocino, filho de Velocino Pacheco e d. Antia Estevan Pacheco (Bem. Portuguesa).

ENFERMOS

PE. EUGENIO GIORDANI — Encontrando adoeitado o nosso prezado amigo e colaborador Revmo. Pe. Eugenio Giordani, operoso e dinâmico Vigário da

Paróquia de São Pelegrino, em

Caxias do Sul.
SR. HERCILLIO MOTTA — Acha-se hospitalizado, na Beneficência Portuguesa, o sr. Hercillio Motta, alto funcionário da "Salvador", que se encontra nesta capital, participando da grande caravana sul-capiense ora entre nós.

CARNET SOCIAL

* GREMIO ESPORTIVO 3 DE OUTUBRO — Esta Grêmio está em ativos preparativos para a realização de seu Baile da Primavera, amanhã, sábado, para o que os Departamentos Social e Feminino estão convidando os respectivos sócios e famílias para tomar parte nesta grande noite.

* GLORIA TENIS CLUBE — Diante dos preparativos que estão sendo ultimados pelos dirigentes do Glória Tenis Clube, o grande "Baile da Primavera" programado para amanhã à noite, está fadado a ser uma das festas mais atraentes do corrente ano, estando a atenção das associadas do clube voltada para a velada, visto ser voltada e coroada a "Rainha da Primavera", a qual será feita num dos intervalos das danças. Os salões do Glória, à Avenida Cascaes, para este baile, estão recebendo artística ornamentação, o que vai contribuir, sem dúvida, para que o baile constitua um acontecimento digno de registro. Um selecionado repertório apresentará a Orquestra America Juvenil sob a direção do maestro Mendes que dará início às danças às 22 horas.

* REUNIAO DANÇANTE NA FACULDADE DE MEDICINA — Promovida pelo Clube Feminino do Centro Acadêmico "Sarmiento Leite", mais uma reunião dançante, a qual está despertando desde já grande interesse em nossos meios sociais. As danças terão início às 19 horas, e serão abridoras pelo novo e aplaudido Jazz Universitário. Os convites especiais para senhoritas, por serem procurados a partir de hoje, na Faculdade de Medicina, e em vista das novas diretrizes adotadas pelo Centro Acadêmico, só serão cedidos pessoalmente às interessadas.

* "BINGO" NO CIRCULO MILITAR — O Circulo Militar de Porto Alegre vem de anunciar para amanhã, dia 24, mais uma de suas animadas sessões de "Bingo". O interesse despertado pelas noites de "Bingo" do Circulo, sempre crescente, vem permitindo a Diretoria da prestigiosa Sociedade, melhorar, cada vez mais, os prêmios em sorteio. Agora mesmo está sendo sorteado como primeiro prêmio um refrigerador marca "Frigidaire" alemão.

O "JORNAL DO DIA" NA CIDADE DE PEOLTA

VENDA AVULSA

NA

AGENCIA ESPORTE

302-A — RUA 7 DE SETEMBRO — 302-A

RECEBER DIARIAMENTE POR VIA AEREA

O «Dia da Arvore» em Pôrto Alegre

AS COMEMORAÇÕES REALIZADAS ONTEM NESTA CAPITAL

Consoante instruções do Conselho Florestal Federal foi anteontem, às 10 horas da manhã, solenizado, em todo o território nacional, o tradicional «Dia da Arvore», que, em nossa Capital, teve caracter oficial na Escola Exp. «Presidente Roosevelt», no Menino Deus. Presentes os Senhores Secretários da Agricultura e da Educação, sr. Balbino de Souza Macarenhas e Eloy José da Rocha, o Revmo. Vigário da Paróquia, o sr. Major Darcy Vignoli, Presidente da Liga de Defesa Nacional, os srs. Majores Olmir Borba Saralva e Amyr Borges Fortes, antigo e atual presidentes do Circulo de Pais e Mestres da escola educandária, além de outras autoridades e professores, a solenidade teve início com a inauguração do serviço de alfabetizantes apresentado pelo referido Circulo, seguindo-se o programa da festa da Arvore propriamente dita, cu-

doadamente elaborado e emoldurado de interessantes números de canto orfeônico, recitativos, pequenas locuções e bailados.

Após o Hino Nacional executado por uma Banda da Brigada Militar e entoado pelo coro orfeônico, foi dada a palavra ao orador oficial da solenidade, Dr. Jorge G. Oliveira, Presidente da Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul, que, além de tecer um verdadeiro hino à arvore, disse de importância econômica das florestas, que impedidas, se devastam em nosso território, sem um simultâneo e equivalente reflorestamento. Ao final da solenidade, foram distribuídos lindos prêmios oferecidos pela Liga de Defesa Nacional aos alunos que escreveram, em concurso, as três melhores frases sobre a Arvore.

A comemoração, que a todos impressionou pelo acatado

índice de exaltação patriótica, foi coroada com a palavra do sr. Secretário da Educação, que, com o carinho que lhe é peculiar pela juventude estudiosa, se dirigiu particularmente às crianças, dizendo de sua alegria em compartilhar do seu entusiasmo juvenil e conchitando-as a que, a exemplo da Arvore que se achava de plantar, crescessem também, nunca para os lados, esgalhando-se na materialidade das coisas terrenas, mas sempre para o alto, para atingir o alvo de nossa efêmera vida sobre a terra. Depois de alguns números musicais e recitativos, foi, pelos Exmos. Srs. Secretários de Estado feito o plantio de um pinheirinho, símbolo da riqueza madeireira rio-grandense, que ficou entregue, nos cuidados das colônias, zelosos por certo de conservar em sua escola a Arvore tradicional do Santo Na-

Última noite de glória

(RKO) — Filme policial de boa classe. Falta-lhe o interesse da descoberta final do criminoso. Em compensação, os elementos do desenrolar têm força para prender e agra-dar. E resta-lhe também o interesse pelo modo de fechar a história. A moral é salva pelo final. O crime é castigado. É verdade, entretanto, que o resto deixa o espectador apolado de a criminosa e louvando o crime. Mas é verdade também que o assassinato anda bem, próximo de uma defesa legítima. Difícil julgamento num caso real — só a consciência do atacante poderia resolver. Inútil julgamento num caso figurado na tela, não dotado por isso daquela propriedade valiosa que se chama: Existência. A heroína sente-se culpada e acaba confessando, por uma necessidade psicológica de auto-castigo. Necessidade estranha que a leva por fim a entregar-se a um poder policial; um ato aparentemente heroico, mas, na realidade, desnecessário. Porque a ação policial é efêmera e sua ação é legal apenas — segue a letra. O bem e o mal referem-se à Moral e sua medida é o Eterno. ACEITAVEL PARA ADULTOS. — O. M. E.

Os inconquistáveis

(Unconquered) — Direção e produção de Cecil B. de Mille — Desempenho de Gary Cooper, Paulette Goddard, Howard da Silva, Boris Karloff, Cecil DeLaway, Ward Bond, Katherine De Mille, Sir C. Aubrey Smith e outros — Paramount.

Os filmes do gênero heroico com montagens portentosas, dos quais Cecil B. de Mille foi um dos maiores incentivadores, tiveram um êxito. E caíram da preferência mais por repetição do que por qualquer outro motivo, mesmo porque ao grande público não interessa virtuosismo artístico. "Os Inconquistáveis" é assim, como tantos outros, um filme versando a época do território norte-americano. Depois de produções de sucesso popular, como "Jornada Heroica", "Jerônimo", "Aliança de Aço" e mais alguns, se-ria falta de senso bater tanto o tema, não fosse a inovação do técnico, que não aproveitou aquelas películas. Técnico, com índios e correrias pelas selvas, a par de um ent-rucho romântico mais aparatoso de que possível — eis o filme da Paramount que ora se exhibe no Cinema Central. Inegavelmente, De Mille conseguiu alguma coisa de apre-ciável naquele ataque do forte, com as bolas de fogo, e na fuga pelo rio. Mas há cenas e seqüências forçadas. Se se tratasse de fazer concessão ao público, ainda assim não seria necessário gastar tanto celuloide com o aneje de Gary Cooper e Paulette Goddard. O desempenho está bom para o que serve. Classificação artística: 2. Cotação: NÃO CONVENI A MENORES. — O. D. M.

Vida à larga

(Meiro) — Musical. Dez por cento interessante. Alguns bailados dentro destes 10 por cento. Tratamento leviano do matrimônio. — ACEITAVEL CONDICIONALMENTE. — O. M. E.

Segredo duma mulher

(AA) — Policial de tema bastante interessante. Como moral, basicamente correto. Chega mesmo a dar uma bela lição de franqueza e de valor da verdade. — ACEITAVEL PARA ADULTOS. — O. M. E.

Cartaz do Dia

Classificação de Filmes

A publicação deste cartaz é feita a mere título informativo, não importando nenhuma aprovação ou recomendação do espetáculo.

RIO — Em duas sessões às 19,30 e 21,30 — Companhia de Comédias BIBI FERREIRA com a peça em três atos — A Hipócrita.

IMPERIAL — Vespéral e noite — Na Cova das Serpentes, com Olívia de Havilland.

CENTRAL — Vespéral e noite — Os Inconquistáveis com Gary Cooper.

MARABÁ — Vespéral e noite — Caminho do Inferno com Mecha Ortiz.

BALTIMORE — Semente e noite — Caminho do Inferno com Mecha Ortiz.

ROXI — Vespéral e noite — A Última Noite de Glória com Ronald Russell.

VERA CRUZ — Vespéral e noite — Os Sapatinhos Vermelhos, com Moira Shearer.

REN — Vespéral — Prometidas do Fogo, com Buster Grable e Segredo de Uma Mulher com Fugio Giachetti. A' noite — Segredo de Uma Mulher com Fugio Giachetti.

CARLOS GOMES — A' noite às 20,30 horas, no palco SAN. DRO em O MORRO DOS VENTOS UIVANTES.

COLISEU — A' noite 20,30 horas — COMPANHIA DE REVISTAS ARGENTINA com a revista em dois atos: Noites Portenhas.

APOLLO — Vespéral e noite — Chantagista Misterioso — San Quantin com Lawrence Tyr. ney e Adultera com Philip Gerard.

CAPITOLIO — Semente e noite — O Intrepido e Mar. jos do Amor com Frank Si. natra.

AVENIDA — Semente e noite — Além do Horizonte Aul. com Dorothy Lamour e A Munda. na, com Joan Fontaine.

CASTELO — Semente e noite — Nono Mandamento, com Eili Parvo e Satã Passela à Noite, com Pedro Lopez Lagar. BRASIL — Semente e noite — Água Branca (série com. plet).

GARIBALDI — Semente e noite — Fogos Cruzados e O Capitão de Castella, com Ty. rone Power.

RIO BRANCO — Semente e noite — A Grande Valsa e Pe. pita Jimenez, com Robert Mo. nstall.

RITZ — Semente e noite — Porto Saldo, com William Bl. shaw e Trágica Perseguição: PETROPOLIS — Semente e noite — Entre a Cruz e a Es. pado, com José Mujica e Olhai os Linhos do Campo, com Sil. vana Roth.

RIVAL — Semente e noite — No Coração do Oeste com Dick Powell e Romance em Alto Mar com Janis Page.

IPIRANGA — Semente e noite — Audácia de Mulher e A Menda. na, com Joan Arthur.

COLOMBO — Semente e noite — No Frenesi do Dejejo e Madam Bovary, com Mecha Ortiz.

ORFEU — Semente e noite — CANTARELLI, o Maior Ma. go do Mundo.

ELDORADO — Semente e noite — Paixões em Furia, com Humphrey Bogart e Jor. nita de Agonia, com Zachary Scott.

ROSARIO — Semente e noite — Três Tolos Sábidos e Travessuras de Julia, com Greer Garson.

AMERICA — Semente e noite — Agnus Sangrentas com Randolph Scott e Lagrimas de Mulher, com Mercedes Barba.

TALIA — Semente e noite — Ruth Querida e Monsieur Verdoux, com Charles Chaplin.

NAVEGANTES — Semente e noite — Acovado com Dick Powell e Perseguida com Rossa. no Brasil.

GLORIA — Não haverá fun. ção.

Aviso aos srs. Agentes do "Jornal do Dia"

RECOMENDAMOS, COM INSISTENCIA, A MÁXIMA COOPERAÇÃO NO DECORRER DO MÊS DE SETEMBRO VIGENTE, PARA QUE ALCANCEMOS NOSSO OBJETIVO: 500 ASSINATURAS NOVAS ATÉ O FIM DESTES MÊS!

Muito embora diversos agentes de localidades relativamente grandes ainda não se tenham pronunciado até agora, esta quase cobertura do nosso objetivo para setembro: 500 novas assinaturas. Para podermos alcançar nosso alvo, rogamos aos distintos agentes e colaboradores de todo o interior do Estado que nos enviem, antes do dia 30, o maior número possível de novas assinaturas, remetendo-nos os competentes canchotos de talões de recibos, afim de iniciarmos imediatamente a remessa dos jornais para os novos assinantes.

Temos absoluta certeza de que, com mais um pouco de esforço e boa vontade, será coberto, senão for ultrapassado, o objetivo de 500 assinaturas. Tudo está dependendo do interesse que nossos dedicados colaboradores dispensarem ao importante empreendimento desta folha, candidatando-se ainda a posse de valiosos prêmios, parte integrante de nossa magnífica "Cruzada do Ano Santo Pró Novas Assinaturas".

LISTA DOS PRÊMIOS

— UMA VIAGEM A ROMA, ida e volta, por via aérea ou marítima, oferecida pelo "JORNAL DO DIA";
— UM VERANEIO DE 15 DIAS no "Grande Hotel Cassino", gentileza da Cia. Balnear Atlântica, de Rio Grande;
— UMA PASSAGEM PELO "VARIQ", de e para qualquer ponto de nosso Estado, oferta da "Variq";
— UM VERANEIO DE 15 DIAS no "Balcário Farol Hotel", de Torres, oferecido pela firma Alfieri Zanardi & Cia.;
— MERCADORIAS NO VALOR DE MIL CRUZEROS, a escolha do contemplado, oferecidas pelos vare-

jos "CASA SCHMIDT" e

"CASA NENE";

— UMA CAPA GABAR-

DINE, gentileza da CASA

CARVALHO;

— UMA CAPA "CHAN-

TUNG", oferta da CASA

ROCHA;

— UMA FINA CAMISA,

para homem, oferecida pela

firma Werkhauser & Bacher,

de Panambi;

— UMA DUZIA DE VIN-

INHOS SORTIDOS, marca

"UNICO", gentileza de Lou-

renço, Horácio Monaco &

Cia. Ltda., de Bento Gon-

çalves;

— UMA CAIXA DE CHAM-

PANHA "CLASSICO", gen-

tileza de Luiz Michielon S.A.;

— UM PAR DE SAPATOS,

para homem ou senhora, gen-

tileza da CASA MAZONI;

— UM COBERTOR DE

PURA Lã, para casal, fabri-

cação Rheingart, oferecido

pela Cia. União Fabril, de

Rio Grande;

— UMA CAIXA COM 12

LITROS DE VERMUTE, ofe-

recida pela Coop. Viti-Vini-

cola São Pedro Ltda., de

Flores da Cunha;

— UMA COLCHA DE

SEDA, oferecida pela CASA

AMANCIO;

— UMA CAIXA DE VER-

MUTE, gentileza de SOGE-

NALDA;

— UMA CAMISA PARA

HOMEM, oferta de Moreira-

Chapelleiro;

— UM EXEMPLAR DO

LIVRO "História da Redução

de São Miguel", do prof. José

Hansel, oferta da Livraria

Missionária, Santo Angelo.

— 2 dúzias Sabonetes Bouquet

de ORQUÍDEAS; 2 dúzias Sabo-

netes LAVANDA ALPINA e 2 dú-

zias Sabonetes MOIRE, oferta da

fabrica MASI & CIA. LTDA.

— HOSPEDAGEM DE 10 DIAS

na "Casa de Retiros", em

Santa Maria, oferecida pelos

Reymos, Padres Palatinos.

Taxi-aéreo aterrissa na estrada de rodagem Guaíba-Uruguaiana

GUAIBA, 15 (Do correspondente) — De regresso de Pelotas, onde foram assistir o Congresso de Vereadores da 4.ª Região, viajavam para essa capital, o Dr. Domingos Spolidoro e o sr. Cesar Verdi, presidente e secretário da Comissão Executiva Estadual daqueles conclave, ocupando um Taxi-aéreo, dessa capital, dirigido pelo piloto civil Antonio Carlos. Por ter passado o horário de aterrissagem no aeroporto da capital, o piloto resolveu baixar em Guaíba, fazendo-o com muita pericia na estrada federal Guaíba-Uruguaiana, que serviu como ótima pista.

O fato causou estranheza na cidade, por isso que não tendo campo de pouso para avião, a população julgou tratar-se

de acidente, reunindo em redor do aparelho grande número de pessoas, que desejavam inteirar-se do ocorrido. O sr. Cesar Verdi é também o pre-

sidente do Poder Legislativo local, a quem coube, por in-

teressante coincidência, inaugurar o "Campo de Pouso de Guaíba".

O TRÁGICO BALANÇO DO NORONIC: 136 MORTOS, 140 DESAPARECIDOS

TORONTO, 22 (UP) — Oficialmente noticia-se que o número de cadáveres recolhidos, até agora, no trágico incêndio do navio "Noronic" se eleva a 136. Mais de 140 pessoas continuam desaparecidas, sendo possível que também tenham perecido. Contudo, considera-se provável que o número oficial de mortos na catástrofe do "Noronic" jamais seja conhecido.

PESSOAS EM PALACIO

Despachou, ontem, com o governador do Estado o dr. Eloy José da Rocha, secretário de Educação e Cultura,

as seguintes pessoas: Dr. Oscar Fontoura, Secretário do Interior — Major José Linhares, diretor da Costeira — Sr. Gaston Engliert, Secretário da Fazenda — Dr. Salvatore Rosito, diretor da Hora Radiônica Italiana — Dr. Gino Pasquini, representante da Fanfala de S. Paulo — Sr. Francisco Jurruena e Prefeitos Municipais do Estado — Almirante Gago Coutinho e o sr. Consul de Portugal — Prof. Raul Bittencourt e Dr. Nestor Azambuja Guimarães — Dr. Hélio Carmona, diretor da DESSEP — Luiz M. Rodrigues — Aníbal Machado, Prefeito de São Gabriel — Cmt. Marildo Corrêa — Sra. Maria Costa — Dr. Protásio Vargas — Dr. Luiz Pacífico Prates — Na Secretaria do Governo, foram recebidas as seguintes pessoas: Ernesto Frederico Schyller — Vasco de Oliveira F. — João Teixeira — Paulo Macos — Souza — Dr. Elpidio Fialho — Maria Costa — Rachel Cagli — Ovedo, Ferrer — Paulo Benda — A. Dutra — Maria de Lourdes Morcy — Delcio Ferraz Aquino — Solon T. da Porciúncula — Walmor A. de Oliveira — Dr. Pereira da Silva — Menandro Salgado — Luzardo Ulrich.

Equiparação de aposentadoria

Noticiamos, há dias, que o deputado federal Sr. Brígido Tinoco havia apresentado à Câmara Federal um projeto, de lei equiparando a aposentadoria dos funcionários do Instituto de Aposentadorias

dos Marítimos aos seus colegas ferroviários. Em virtude disto, os funcionários da Companhia de Navegação Costeira, em nome de seus colegas, enviou aquele deputado o seguinte telegrama: "Os funcionários da Agência da Cia. Costeira de Porto Alegre, sempre a postos para a defesa da classe dos marítimos, congratulam-se com V. Excia. pela iniciativa do projeto de equiparação de aposentadorias do IAPM aos ferroviários. O ato de justiça proposto por V. Exa. vem ao encontro de nossas aspirações, sempre protegidas pela falta de um representante que as defendia nessa alta Câmara. Estamos pedindo a todos os representantes das bancadas do Rio Grande do Sul, que apoiem V. Exa. na defesa de justa causa. Saudações. Pelos funcionários: Mario Murilo Barbosa e Hélio Sá."

O ROSARIO VENCEU

O CERTAME ATLETICO INTER-COLEGIAL

Realizou-se, domingo ultimo, com a concorrência da quase totalidade dos colégios locais, o anunciado certame atletico inter-colegial, que teve o seguinte desfecho:

OS RESULTADOS — Além de algumas provas atleticas realizou-se um pentathlon, com as provas de altura, disco, peso, 100 metros rasos e 50 metros com barreiras, que teve este resultado geral: 1.º — Nelson Lorenz; 2.º — Uziel Crisostomo; 3.º — Gil Duque; 4.º — Feliciano Silva e 5.º — Nelson Lemos. O vencedor pertence ao Parobé.

As provas atleticas apresentaram os seguintes resultados: 100 METROS RASOS — 1.º — Paulo Pagano, Rosario; 2.º — Nelson Lorenz, Parobé; 3.º — Nelson Lemos, Cruzeiro do Sul; 4.º — Antonio Vieira, Parobé; 5.º — Luiz Leite, Rosario e 6.º — Flavio Frantz, Cruzeiro do Sul.

400 METROS RASOS — 1.º — Laerte Eliel Oestreicher, Julio de Castilhos; 2.º — Ignacio Pinto, Rosario; 3.º — Decio Bertolin, Julio de Castilhos; 4.º — Harold Bauer, Parobé; 5.º — Fernando Pereira, Farroupilha e 6.º Ugo Marques, Rosario.

800 METROS RASOS — 1.º — Milton O. Bortolotto, Parobé; 2.º — Luis Ferri, Rosario; 3.º — Marceno Martins, Julio de Castilhos; 4.º — Francisco Borgatto, Rosario; 5.º — Osvaldo Langert, Farroupilha e 6.º — João C. da Cruz, Julio de Castilhos.

1.600 METROS RASOS — 1.º — Idé de Machavill, Parobé; 2.º — Jaime Bastarica, Rosario; 3.º — Claudio Mazziglia, Rosario; 4.º — João Pedro Falcão, Julio de Castilhos; 5.º — Decio Bertolin, Julio de Castilhos e 6.º — Aldo Guimante, Parobé.

5.000 METROS RASOS — 1.º — Idé de Machavill, Parobé; 2.º — Homero Vitoria, Parobé; 3.º — Flavio Frantz, Cruzeiro do Sul; 4.º — Rubens Kessler, Cruzeiro do Sul.

10.000 METROS RASOS — 1.º — Homero Vitoria, Parobé; 2.º — Julio dos Santos, Julio de Castilhos; 3.º — Paulo Pagano, Rosario; 4.º — Ary Rotta, Rosario; 5.º — Nelson Lemos, Cruzeiro do Sul e 6.º — João Pedro Falcão, Julio de Castilhos.

20.000 METROS RASOS — 1.º — Rosario com Antonio Vieira, Francisco Borgatto, Jorge Oliveira e Paulo Pagano.

30.000 METROS RASOS — 1.º — Farroupilha; 2.º — Cruzeiro do Sul; 3.º — Julio de Castilhos.

50.000 METROS RASOS — 1.º — Farroupilha; 2.º — Cruzeiro do Sul; 3.º — Julio de Castilhos.

100.000 METROS RASOS — 1.º — Farroupilha; 2.º — Cruzeiro do Sul; 3.º — Julio de Castilhos.

200.000 METROS RASOS — 1.º — Farroupilha; 2.º — Cruzeiro do Sul; 3.º — Julio de Castilhos.

400.000 METROS RASOS — 1.º — Farroupilha; 2.º — Cruzeiro do Sul; 3.º — Julio de Castilhos.

800.000 METROS RASOS — 1.º — Farroupilha; 2.º — Cruzeiro do Sul; 3.º — Julio de Castilhos.

1.600.000 METROS RASOS — 1.º — Farroupilha; 2.º — Cruzeiro do Sul; 3.º — Julio de Castilhos.

3.200.000 METROS RASOS — 1.º — Farroupilha; 2.º — Cruzeiro do Sul; 3.º — Julio de Castilhos.

O Congresso de Prefeitos...

Continuação da 2.ª pag.

Um momento geral em bases idénticas para todos. Como subsecretário, entretanto, o servidor receberia um abono de acordo com os seus encargos de família.

Por ultimo, o deputado Carlos da Brito Velho desenvolveu palpante tese acerca da situação em que se encontra o nosso gaúcho da fronteira, e da necessidade urgente do aproveitamento das terras próprias para a agricultura, e das terras próprias para a pecuária.

Para chegar à conclusão a que chegou, qual seja a de criação de "escolas coloniais", s. s. faz comentários e análises uma série de problemas inicialmente ligados à questão, no desdobrar da cujo trabalho ressaltou o papel do assistente-rural especializado.

O deputado Carlos de Brito Velho, antes de deixar a tribuna, encaminhando algumas proposições consubstanciadas as teses defendidas.

IMPORTANTE TESE DO PRE- FEITO DE LIVRAMENTO

O dr. Flávio Menna Barreira Mattos, prefeito de Livramento, apresentou no Congresso importante tese denominada "Saída Sêca".

O edil santista, pensa em seu trabalho analisar a dolorosa situação com a qual se defrontam todos os anos, em determinado período, todos os operários que labutam nos frigoríficos do Estado, ao terminarem os matanças pessoais estabelecimentos, quando sobre vem a chamada "saída sêca", em que milhares de trabalhadores permanecem sem ganho

de espécie alguma. Na tese em apreço são sugeridas diversas medidas tendentes a amparar os operários daqueles estabelecimentos, inclusive a elaboração de uma lei especial de proteção, a exemplo de que sucede na vizinha República do Uruguai, "Saída Sêca", entre as inúmeras teses trazidas, das a plenário no Congresso de Prefeitos, e pela matéria sobre a qual versa, se real importância.

HOJE

Hoje os prefeitos incorporados visitarão a sede da Comissão Estadual de Energia Elétrica e a firma "Figueira & Hohma".

Em maus lençóis o Atlético Mineiro

Belo Horizonte, 19 (Aparece) — O juiz de direito da primeira vara civil intimou, em sentença, ao Atlético Mineiro devolver as importâncias que recebeu pela venda de terrenos de sua propriedade ou então entregar os lotes de seu estádio, que seriam vendidos em hasta pública. A diretoria do Atlético Mineiro solicitou empréstimo de um milhão de cruzerlos ao Banco Hipotecário de Minas, a fim de saldar a dívida e não perder o estádio.

Várias de turfe

Vencedores do Premio Jockey Club Argentino

RELAÇÃO DOS VENCEDORES DO "PREMIO J. C. ARGENTINO" DESDE SUA INSTITUIÇÃO

1945 — 2.200 metros — Cr\$ 20.000,00 — GONZALEZ MONA, P. S., de Uruguai, por Petit Bleu e Groserie, do sr. Joaquim J. Brito

Tempo: 2.25" 4/5 — Jôquei: Tarcilo Vieira — Studé Iguaçu — Tratador: Don Agustín Diaz — Importador: o proprietário.

1947 — 2.200 metros — Cr\$ 50.000,00 — SONADA, P. S., de Uruguai, por Stayer e

Sospecha, do sr. Aristides Pens — Tempo: 2.28" 2/5 — Jôquei: Tarcilo Vieira — Studé Santa Maria — Tratador: Ignacio Vieira — Importador: Arthur Schihel.

1948 — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — MARIMÓA, P. S., de Argentina, por Songe e Mimi, do sr. Armando Meconi — Tempo: 1.58" — Jôquei: Cypriano de Souza — Studé Gaudini — Tratador: Don Camille Ibarra — Importador: Atílio Loss Tedesco.

CAMARA DE VEREADORES

Assuntos tratados na sessão de ontem

Foi rápida a sessão de ontem do Legislativo Municipal, pois, iniciada às 14,30 horas já às 15,10 estava terminada. Constatou da pauta da ordem do dia a seguinte matéria, que recebeu aprovação unânime do plenário, integrada por 16 vereadores: aprovação, em 2.ª discussão, dos Projetos de lei — que abre o crédito, especial de Cr\$ 70.000,00 para atender a desapropriação de um imóvel; idem, que cancela uma dívida lançada em nome de Elias Severo; idem, lançada em nome de Moraes & Ofstatter referente ao exercício de 1948; e o que dispõe sobre o Seguro Coletivo de Servidores do Município. Em discussão única deliberou o plenário autorizar o termo do compromisso a ser firmado entre o Município e o sr. Felipe Laser para fazer reparos em prédio; idem, entre o Município e o sr. Fausto Borba Prates para construção de um muro à rua D. Pedro II. Na hora destinada ao expediente foram apresentados os requerimentos: 1) constituição de uma comissão de Leis Complementares com a atribuição específica de elaborar e submeter à Casa os respectivos Projetos; 2) pedido de providências, a fim de que a rede de energia elétrica seja estendida até a rua Cel. Timó-

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Continuação da 3.ª pag.)

AGREDIDO POR UM DES- CONHECIDO

Quando, embriagado, entrava no terreno situado aos fundos do Hospital Militar do Exército, às 23 horas de ontem, Arlindo de tal foi agredido a adaga por um desconhecido. A vítima é guarda natural de uma construção que está sendo feita naquele terreno. Declarou que um indivíduo, acompanhado de uma mulher, atingira-o com adaga, produzindo-lhe grave ferimento. Depois do fato, em estado de quase inconsciência, foi batido a porta do quarto de João Araújo, que o conduziu ao médico da plantão do hospital. Arlindo foi submetido a uma intervenção cirúrgica e não pôde ser ouvido pela polícia devido a seu estado.

ATROPELAMENTO

O motoneiro Arlindo Emanuel, quando conduzia o elétrico n.º 70 "Gazômetro", colheu, no cruzamento da Avenida João Pessoa e Rua Olavo Bilac, o pedestre Alcides Bittencourt, residente à Rua Riachuelo n.º 1297. A vítima remediada no H.P.S.

DIVERSOS SENTENCIADOS DETIDOS

Foi detido pelo inspetor João de Souza, da D.E.A.P., o indivíduo Nelson Garcia, já condenado pela Auditoria de Guerra da Justiça Militar como desertor e com diversos casos de furto tramitando por aquela delegacia. O referido indivíduo foi apresentado a D.I.S.P. para os devidos fins.

O indivíduo Manuel Mesias dos Santos, condenado pelo Juiz de Direito da 10.ª vara a 26 meses de reclusão, por furto, gatuno que costuma agir com chaves falsas, também foi detido pelo inspetor da D.E.A.P.

O dr. Delmar de Araújo Ribeiro, quando chefiava uma turma volante da D.E.A.P., prendeu Alcides Marques da Silva, condenado pelo Juiz de Direito da 3.ª vara por crime de furto a 36 meses de reclusão. Alcides foi recolhido à Casa de Correção.

EMPRESA SILVA & IRMAO

SÃO FRANCISCO DE PAULA

Saídas de Porto Alegre: Diariamente, exceto aos domingos, às 18,30 horas.

Saídas de São Francisco de Paula: Diariamente, exceto aos domingos, às 6 horas. Combinação com Tainhas, Cambará e Ouro Verde.

De Taquara a São Francisco de Paula: Diariamente, menos domingos, às 15 horas, em combinação com a linha Porto Alegre-Taquara.

INFORMAÇÕES NAS ESTAÇÕES RODOVIÁRIAS DE PORTO ALEGRE, TAQUARA E SÃO FRANCISCO DE PAULA.

De Taquara a São Francisco de Paula: Diariamente, menos domingos, às 15 horas, em combinação com a linha Porto Alegre-Taquara.

INFORMAÇÕES NAS ESTAÇÕES RODOVIÁRIAS DE PORTO ALEGRE, TAQUARA E SÃO FRANCISCO DE PAULA.

De Taquara a São Francisco de Paula: Diariamente, menos domingos, às 15 horas, em combinação com a linha Porto Alegre-Taquara.

INFORMAÇÕES NAS ESTAÇÕES RODOVIÁRIAS DE PORTO ALEGRE, TAQUARA E SÃO FRANCISCO DE PAULA.

De Taquara a São Francisco de Paula: Diariamente, menos domingos, às 15 horas, em combinação com a linha Porto Alegre-Taquara.

INFORMAÇÕES NAS ESTAÇÕES RODOVIÁRIAS DE PORTO ALEGRE, TAQUARA E SÃO FRANCISCO DE PAULA.

De Taquara a São Francisco de Paula: Diariamente, menos domingos, às 15 horas, em combinação com a linha Porto Alegre-Taquara.

INFORMAÇÕES NAS ESTAÇÕES RODOVIÁRIAS DE PORTO ALEGRE, TAQUARA E SÃO FRANCISCO DE PAULA.

De Taquara a São Francisco de Paula: Diariamente, menos domingos, às 15 horas, em combinação com a linha Porto Alegre-Taquara.

INFORMAÇÕES NAS ESTAÇÕES RODOVIÁRIAS DE PORTO ALEGRE, TAQUARA E SÃO FRANCISCO DE PAULA.

De Taquara a São Francisco de Paula: Diariamente, menos domingos, às 15 horas, em combinação com a linha Porto Alegre-Taquara.

INFORMAÇÕES NAS ESTAÇÕES RODOVIÁRIAS DE PORTO ALEGRE, TAQUARA E SÃO FRANCISCO DE PAULA.

De Taquara a São Francisco de Paula: Diariamente, menos domingos, às 15 horas, em combinação com a linha Porto Alegre-Taquara.

INFORMAÇÕES NAS ESTAÇÕES RODOVIÁRIAS DE PORTO ALEGRE, TAQUARA E SÃO FRANCISCO DE PAULA.

De Taquara a São Francisco de Paula: Diariamente, menos domingos, às 15 horas, em combinação com a linha Porto Alegre-Taquara.

INFORMAÇÕES NAS ESTAÇÕES RODOVIÁRIAS DE PORTO ALEGRE, TAQUARA E SÃO FRANCISCO DE PAULA.

A conceituada firma A. Garbin & Cia. Ltda., desta Capital, solidarizou-se com a nossa Cruzada do Ano Santo Pró Novas Assinaturas

Folgamos em registrar mais uma adesão valiosa para a nossa "Cruzada do Ano Santo Pró Novas Assinaturas", desta vez da conceituada firma A. GARBIN & CIA. LTDA., estabelecida nesta capital com o ramo de despachos, comissões, representações e consignações, à Rua Caldas Junior n.º 52, e da qual é socio titular o sr. Alfredo Garbin.



CAIU DO CÉU... PARA O FIGADO!

UM PRODUTO DO LAB. PHARMATON

Bilipan

O ESGOTAMENTO NERVOSO, A PERDA DE MEMÓRIA E SUAS CAUSAS

O trabalho e o estudo excessivo, as preocupações constantes levam o organismo a uma debilidade física e mental, sobrecarregando as funções, perda de memória e mesmo as neurastenias profundas.

O organismo está perdendo fosfatos! As células estão precisando de fosfatos para seu metabolismo, sem o que, o estado de fadiga orgânica leva o indivíduo ao estado de neurastenia com consequências tão imprevisíveis.

São esses os casos em que o paciente deve tomar FORT-FOSFATOS, um medicamento à base de fosfatos naturais para a perda de memória e tônico do sistema nervoso.

Para maiores esclarecimentos escrevam para: CAIXA POSTAL N.º 3.061 — RIO.



«Causas econômicas na produção do crime»

Conforme foi noticiado, realizou-se, ontem, à noite, no salão nobre do Palácio do Comércio, a conferência do dr. Luiz Lopes Palmeiro, Promotor da Justiça sobre as «Causas econômicas na produção do crime» e «A previdência social como forma de prevenção».

Para esta palestra, importante pelo assunto versado pelo conferencista, levou ao local da mesma, um seleto auditorio, notadamente ali a presença do representante do governador do Estado, juristas, professores, homens de letras, altos comerciantes, elementos representativos da indústria e elevado

número de senhoras e senhoristas. Antes de ser iniciada a conferência, a direção da Selep, sob cujos auspícios foi ela realizada, teve a ocasião de, ao apresentar à plateia o ora- dor, fazer elogiosas referências sobre o seu valor jurídico. Prestando a atenção do seleto auditorio por mais de uma hora, o ilustre conferencista abordou transcendentes problemas de ordem econômica e criminal, os destinos dos homens pelos tempos, com referências à atuação dos crimes, seus tipos, fenômenos sociais, estudos psicológicos daqueles crimes, as diversas fases do delinquente, sua constituição normal, etc.

Cuidado com atenção pelo auditorio, através da sua palavra oficial e compreensiva, o dr. Luiz Lopes Palmeiro falou ainda sobre os preços, as causas econômicas em geral, para mais adiante penetrar profundamente no estudo da previdência social, trabalho este que despertou viva atenção pela firmeza das observações e pela clareza das explicações. Ao terminar seu trabalho, o orador recebeu proletradas salva de palmas da numerosa e seleta assistência.

— No clichê, o dr. Luiz Lopes Palmeiro quando pronunciava sua aplaudida conferên- cia.

O CONGRESSO DE PREFEITOS

Com entusiasmo, prosseguem os trabalhos, na sede da DPM e no salão nobre da Faculdade Católica

HOMENAGEM DA BOLSA DE FUNDOS PÚBLICOS NO PALACIO DO COMÉRCIO — LONGA E INTERESSANTE PALESTRA DO DEPUTADO BRITO VELHO, FOCALIZANDO O AUMENTO DO FUNCIONALISMO E O APROVEITAMENTO DO SOLO — «SAFRA SÉCA», É A VALIOSA TESE APRESENTADA PELO PREFEITO DE LIVRAMENTO, DR. FLAVIO MENA BARRETO MATTOS

Continua com o mesmo entusiasmo e o mesmo êxito inicial, o Congresso de Prefeitos que ora se realiza em Porto Alegre. Na sede da DPM as comissões tem trabalhado incansavelmente, e no recinto do salão nobre da Faculdade Católica sucedem-se os estudos e debates em torno das importantes questões apresentadas pelos congressistas.

RECEPCÃO NA BOLSA DE FUNDOS PÚBLICOS

Ontem, às 16 horas, no salão nobre da Associação Comercial, gentilmente cedida, a Bolsa de Fundos Públicos de Porto Alegre recebeu os prefeitos. O ato contou com a presença de representantes do governador do Estado, secretário da Fazenda, do secretário do Interior e do ministro do Tribunal de Contas, respectivamente sr. Tenente Ernani Frein, dr. Ari Delgado, dr. Dar- ey Berbigier e sr. Paulo Mo- ralis.

Inicialmente o dr. Luiz Fontoura Junior, diretor da Bolsa, convidou a participação da mesa de representantes do go- vernador e demais autoridades, bem como os sr. dr. Francisco

co Juma, diretor da DPM; dr. Palm Terra, prefeito de Canoas e dr. Fortunato de Mello Castro, jornalista e corretor o- ficial. Após cumprimentar-se com os prefeitos pelo êxito do Congresso e salientar os reflexos que o mesmo terá na vida das comunidades gaúchas, o sr. Luiz Fontoura Junior passou a pa- lavra ao dr. Fortunato de Mello Castro, que de maneira clara e precisa relatou aos presentes as atividades da Bolsa de Fun- dos Públicos, desde a sua fun- dação até o momento, salien- tando, ainda, a influência da Bolsa na difusão do Crédito Municipal. O trabalho do dr. Fortunato de Mello Castro me- recerá numerosos aplausos. A seguir, em nome dos congres- sistas, discursou o dr. Palm Terra, prefeito de Canoas, apre- sentando a homenagem da Bol- sa de Fundos Públicos. Ence- rra o trabalho, falou o sr. Luiz Fontoura Junior.

PALESTRA DO DEPUTADO BRITO VELHO

Do Palácio do Comércio ru- nam os congressistas para a Faculdade Católica de Filo- sofia, onde teve lugar mais uma sessão plenária.

Presididos pelo sr. Oscar Fontoura, titular da Secretaria do Interior, os trabalhos foram abertos às 17 horas. A Ordem do Dia marcava ape- nas uma palestra do deputado Carlos de Brito Velho, sobre dois assuntos da sua escolha. O representante da bancada libertadora com assento na Assembleia Legislativa Esta- dual foi ouvido, durante mais de duas horas, com grande aten- ção pela numerosa assis- tência, e focou duas questões das mais importantes, em to- dos os aspectos.

Inicialmente, s.s. discorreu sobre a situação do funcio- nalismo público em geral, e os sucessivos aumentos de veneci- mentos que se vêm processan- do ultimamente. Depois de analisar minuciosamente a questão, aliás já abordada por s.s. no plenário do Legislati- vo, encerrou o orador por afir- mar ser muito mais razoável e principalmente muito mais justo sejam os funcionários pu- blicos ajustados ou reajus- tados na base do abono denominado «familiar».

Deveria, sempre que necessa- rio se verificasse, se proceder

Continua na 4.ª pag.

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 23-9-1949 — N.º 801

POSSÍVEL TRANSFERENCIA

PARA DEZEMBRO, DO CONGRESSO ESTADUAL DE VEREADORES, MARCADO PARA OUTUBRO

Conforme foi divulgado, de- veria se realizar nesta capi- tal, na 2.ª quinzena do próxi- mo mês de outubro, o «Con- gresso Estadual de Vereado- res», fruto dos Congressos Re- gionais, já verificados com grande êxito. Soubemos, on- tem, entretanto, que a Comis- são Executiva do Congresso Estadual de Vereadores tem recebido solicitações de diver- sas Câmaras Municipais, no sentido de que o referido con- gresso seja instalado na 1.ª quinzena de dezembro, em vis- ta das Câmaras, nos meses de outubro e novembro, estarem estudando os orçamentos mu- nicipais e, também, por ne- cessitarem os vereadores de mais tempo para o preparo das teses que apresentarão.

Em face das citadas solici- tações a Comissão Executiva

do Congresso Estadual de Ve- readores, presidida pelo enge- nheiro Domingos Spolidoro, em reunião levada a efeito 4.ª- feira ultima, concordou, em princípio, com o adiamento do Congresso, dependendo, po- rém, a concretização de tal concordância, da aquiescência da maioria das Câmaras Mu- nicipais, as quais estão consul- tadas.

SENHORAS DA AÇÃO CATÓLICA

Realizar-se-á amanhã, 24 do corrente, um chá de confraternização das S.A.C., no salão paroquial de Nossa Senhora da Conceição, com iní- cio às 15 horas, prolongando- se até às 18 horas. As Dele- gadas do Departamento Social insistem no comparecimento de todas as socias para que a iniciativa alcance plenamente as suas finalidades.

INSTITUTO IBERO-AMERICANO DE CULTURA

Efetua-se hoje, às 20 horas, na Faculdade Católica de Filo- sofia, a sessão de fundação do Instituto Ibero-Americano de Cultura.

Em palácio o deputado Rui Carneiro



Esteve, em visita ao Governador Walter Jobim, ontem, acompanhado dos deputados Fran- cisco Brochado da Rocha e Gabriel Obino, o dr. Rui Carneiro, Superintendente do Lar Brasileiro e deputado federal, que manteve longa palestra com o Governador do Estado.

— O clichê fixa um flagrante da visita.

Inauguração de placas no «Viaduto Otávio Rocha»

Realizar-se-á, hoje, às 10 horas, o ato de inauguração na arcada principal do via- duto da avenida Borges de Me- deiros, das placas com o no- me do saudoso e inolvidável Dr. Otávio Rocha, adminis- trador do Município, no perío- do de 1924-1928. Tendo sido dada a denominação, de bene- mérito intendente de Porto Alegre ao majestoso e artísti- co monumento que é, sem dú- vida, o viaduto da grande ar- teria da capital, cuja abertu- ra foi iniciada no seu gover- no, o atual Prefeito, Dr. Ildo Meneghetti, escolheu o dia de hoje para a colocação das res- pectivas placas, pela coinci- dência do transcurso da data genésica do extinto rio-gran- dense. O ato, que terá a pre- sença do chefe do executivo municipal, dos membros da Câmara Municipal, diretores, chefes de serviço e servidores do Município, será assistido, também, pelos membros da exma. família Octavio Rocha, para tanto convidados pelo Dr. Ildo Meneghetti.

Como convidados especiais, comparecerão, igualmente, os ex-prefeitos major Alberto Bins, em cuja administração foi votada a Lei n.º 2, de 6 de Julho de 1936, que deu a denominação de Octavio Ro- cha ao viaduto; Drs. José Lou- reiro da Silva, Antonio Bro- chado da Rocha, Conrado Fer- rari, Ivo Wolff e Gabriel Pe- dro Moscyr. Em nome do Mu- nicipio, falará o Dr. Paulo de Aragão Bonano, diretor-geral da Diretoria Geral de Obras e Viação, devendo também fazer uso da palavra um dos mem- bros da exma. família Octavio



O saudoso Prefeito de Porto Alegre, Dr. Otávio Rocha.

Rocha. Uma delegação do «Grupo Escolar Octavio Ro- cha», constituída de cinquenta colegas, comparecerá ao ato, que terá, também, a presença da Banda Municipal criada, como se sabe, na administra- ção do inolvidável administra- dor.

CALIDOSCOPIO

SOCIO BENEMÉRITO...

Rio, 22 (Asapress) — O Jo- quel Clube do Brasil homena- geou em seu restaurante, no Hipódromo da Gávea, o presi- dente Eurico Gaspar Dutra, entregando-lhe, na ocasião, o diploma de socio benemérito. Acontece cada coisa... O presidente Dutra, que acabou com a jogatina no Brasil, so- cio benemérito do Joquel Clu- be do Brasil...

DENTRO E FORA DO «RING»...

Os lutadores profissionais Gracie e Yano, que aqui estão realizando uma série de pi- lhadas, ontem, em plena rua da Praia se engalfinharam, correndo sangue em abundân- cia.

Tenho, para mim, qu. tudo não passou de publicidade para mais uma pilhada desses atléticos atochadores...

DOIS PENSAMENTOS

1 — Se o Evangelho se as- casse no mundo, não haveria a questão social. — Clemens ceau.
2 — Purifique-se, e a sua obra refletirá o céu. — F. Mauriac.

VAI DESER DO GALHO...

«La Paz, 22 (U.P.) — O jornal «El Diálogo», informa que o presidente Hertzog re- nunciará e partirá para o es- trangeiro para tratamento de saúde. Acrescenta a notícia que o presidente Hertzog pre- tende residir no Brasil, EE- UU, ou Chile.
Fago votos para que esse ditador-mirim não se lembre de vir morar no Brasil. Para mim, pelo menos, basta o en- gracado do «Baixinho» fa- zendo suas diabruras lá por Santos Reis...

ATOCHOMETRO ESPOR- TIVO

O Cruzeiro, com a derrota de ontem, passou a carregar, juntamente com o Corinthians, a «Lanterinha» do certame citadino. Se concretizar essa invejável colocação até o fi- nal do campeonato, terá que jogar pelo acesso com o cam- peão da 2.ª Divisão, provavel- mente o Fluminense, do qual é um dos «donos» o esportista dr. Ernesto Di Primo Beck.
Isso equivale dizer que esta- rá tudo azul para o Cruzei- ro...

VASCULHANDO A HIS- TÓRIA

Clara Camarão, indígena brasileira, foi a mulher do in- diano Poti, que, depois de bat- zado, passou a chamar-se Fe- lipe Camarão. Foi ela compa- nheira de lutas do seu marido, a quem seguiu em todos os combates contra os holande- ses. Clara, comprometida de seu dever de patriota, organi- zou e comandou um grupo fe- minino, através do sertão, até a Bahia. Em uma das bata- lhas, montada a cavalo, chegou a chefiar um regimento de in- dios.

4 x 1

Na «Montanha» ontem se deu Para o Cruzeiro a melódia. De grandes glórias passadas. Faz o Grêmio uma jardônia...

25.º PINGADO.

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS

Surge no seio de nossas classes conservadoras vigoroso movimento em prol de sua criação

Do grande congresso das classes produtoras nacionais, que foi a Conferência de Araxá, como uma de suas consequências mais remota, nasceu um movimento que, temo- ceres, adquiriu dentro em breve, quando de sua florescência e frutificação, um relevante pa- pel no futuro político e econômico do nosso Estado. Trata-se do movi- mento, que ora se reboua no seio de nossas classes conservadoras, sob o signo de um Instituto de Pes- quisas Econômicas. Embora ele já existisse, em potencial, há bastan- te tempo, e poderíamos prová-lo facilmente, só agora toma uma forma definitiva, assumindo uma proporção não alcançada até agra- ra. Encontrou seu verdadeiro cha- mado, no seio da delegação gaú- cha na recente convenção das clas- ses conservadoras nacionais.

Nossa delegação, que foi, no julgamento de todos quantos par- ticiparam da importante reunião, uma das mais brilhantes e produ- tivas, representou-se entretanto, na discussão de alguns problemas, de pouca importância, e conhecimentos menos aprofundados, em crânio- quência de não possuírem nossa delegação, questão da preparação e estudo do tema da Conferên- cia, um órgão que, em nosso Es- tado, produzisse os elementos técnicos indispensáveis aos seus es- tudos, e onde pudessem se abe- rvar da fonte inextinguível de con- hecimentos e conhecimentos cons- tantes. Esta lacuna, de que se aperce- beram quase todos os representa- tes gaúchos, foi, de alguma ma- neira, o bônus fortuito, que pos-ibilitou a pronta desenvolvi- mento do movimento a que aludi-

«PRECISAMOS DE ORGANIZAÇÃO» — AFIRMA A NOSSA REPORTAGEM, O DR. ARNALDO REINERT

Por R. C. DUARTE

— A meu ver, atingimos o di- stíco grave defeito que me parece evidente em nosso meio é a de- bilidade de nosso espírito de co- operação. Não nos convençimo- s, ainda, da importância da parábola do feixe de varas. Deixamos ao governo a incumbência exclusiva das iniciativas de ordem geral. As próprias entidades de classe não recebem o caloroso apoio que seria de desear. As tentativas parti- culares, por mais nobres objetivos que alimentem vivem à míngua de recursos. Assim como em política cada cidadão é um partido, na economia cada um quer ser um sistema. Nenhum convênio de que somente uma substancial mudan- ça nessa atitude de individual la- boriosismo poderá colocar nosso país no verdadeiro caminho do progresso, progresso esse que, para mim, não é representado pela vitória ou vitória de uma que outra organização pública ou pri- vada, e sim pela elevação do nível de vida e de oportunidades para todos.

— na dos negócios públicos. Outro grave defeito que me parece evidente em nosso meio é a de- bilidade de nosso espírito de co- operação. Não nos convençimo- s, ainda, da importância da parábola do feixe de varas. Deixamos ao governo a incumbência exclusiva das iniciativas de ordem geral. As próprias entidades de classe não recebem o caloroso apoio que seria de desear. As tentativas parti- culares, por mais nobres objetivos que alimentem vivem à míngua de recursos. Assim como em política cada cidadão é um partido, na economia cada um quer ser um sistema. Nenhum convênio de que somente uma substancial mudan- ça nessa atitude de individual la- boriosismo poderá colocar nosso país no verdadeiro caminho do progresso, progresso esse que, para mim, não é representado pela vitória ou vitória de uma que outra organização pública ou pri- vada, e sim pela elevação do nível de vida e de oportunidades para todos.

— Possuímos uma economia em- pírica. Necessitamos construir um sistema econômico, baseado no planejamento das iniciativas; na prestação dos serviços, na forma- ção de recursos para o aproveitam- to das boas oportunidades e para a resistência às crises, que são temporárias; enfim, na adminis- tração segura dos negócios priva- dos e — suprema responsabilidade

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS

Nossa entrevista chegou ao seu clímax. Respondendo à nossa questão, o dr. Arnaldo Reinert re- fer-se agora, diretamente, à ne- cessidade da criação do Instituto de Pesquisas Econômicas.

E é assim que ele se expressa: Não podemos, entretanto, pre-

tender que se execute a função sem que exista o respectivo órgão. Precisamos de organização. Pois bem, começemos logo — organi- zando-nos. Antes de mais nada, é preciso ter uma visão panorâmica da realidade: subamos à montan- nha. Se para subir precisamos de escadas, façamos escadas. Enca- mos as dificuldades, não para as apresentar como desculpa a nossa inércia, mas para as vencer, com a firme disposição de marchar pa- ra diante.

E fornecendo-nos dados obje- tivos sobre o assunto, diz ainda:

— Se que é preocupação de meu amigo Adol. Carvalho, Presidente da Associação Comercial de Porto Alegre, a realização dessa grande obra de classes produtoras e de economistas, a criação de um órgão de pesquisas econômicas. Parece, porém, que aquela presti- giosa entidade de classe não po- derá arcar, sozinha, com o custo da iniciativa. Entendo, porém, que se devem mobilizar todos os recur- sos de associações de classe: as faculdades de economia e admi- nistração, que teriam nesse In- stituto um verdadeiro laboratório para a formação dos futuros dis- tintos do país; os estabelecimen- tos bancários, cuja alta capacidade financeira poderá suprir recursos apreciáveis; as empresas pri- vadas, que muito aproveitarão, direta e indiretamente, com o avanço econômico e desenvolvi- mento econômico da verdadeira ri- queza econômica, que se estriba na observação acurada dos fatos.

VITÓRIA DO EMPREENDIMENTO

Finalmente, encerrando suas oportunas e interessantes declara- ções, é com acentuado vigor que se afirma:

«Acredito na plena vitória das ideias quando marcham ampara- das num sólido movimento de opi- nião. A ideia de um Instituto de Pesquisas Econômicas, no Rio G. do Sul, bem como a de outras or- ganizações necessárias ao nível atual de nosso desenvolvimento, constituem, já, sentimento gene- ralizado. Na recente Conferência de Araxá, tive oportunidade de ou- vir, nesse sentido, várias manifes- tações favoráveis, partidas não só de técnicos que nobremente an- siam pela oportunidade de desen- volver seus conhecimentos e pre- star serviços à coletividade, como também de grandes e pequenos in- dustriais, comerciantes, produ- tores etc., convencidos da neces- sidade de tais instituições. Se é verdade que, tanto quanto o amor, é o temor a grande força associa- tiva; se amamos nossa terra e queremos vê-la crescer, de igual para igual, com outras que atual- mente apresentam maior nível de progresso; e se tememos os efei- tos altamente perigosos dos tem- pos que se avizinham e que exi- gem pronta mobilização para en- frentá-los, — então não resta du- vída de que as referidas insti- tuições não só se recomendam, se- dem se agoram, consequentemente, devem ser em breve, e a sério, uma auspiciosa realidade.